ANNO 80
NUMERO DO DIA 100 RÉIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 50
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 3 DE MARÇO DE 1904
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRMAMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Um telegramma do dr. Rosa e Silva

Rio, 2.

O eminente dr. Rosa e Silva telegraphou de Friburgo ao dr. Julio de Mello, auctorizando-o a declarar aos jornaes que a maioria dos empregados da Alfandega do Recife não são seus protegidos e pensa que o governo deve substituir quasi todos os empregados superiores da mesma alfandega.

Motivou esta declaração um artigo aggressivo, inserto nas «publicações a pedido» do «Jornal do Commercio» contra a «Tribuna» e contra o illustrado senador pernambucano, a proposito do editorial desta folha vespertina, de que já lhes mandei noticia.

Sobre reforma eleitoral

Rio, 2.

A «Tribuna» em artigo editorial, publicado hoje, tratando da necessidade da reforma eleitoral, diz que o projecto votado pela Camara dos Deputados, no anno proximo findo, é uma verdadeira manta de retalhos. Constituido de dispositivos de diversos projectos, accrescenta, é uma obra incoherente, illogica, inutil e inefficaz.

O vespertino conclue o artigo declarando que a opinião confia no trabalho elaborado pelo eminente dr. Rosa e Silva, que neste anno o apresentará no Senado, pois ninguem como elle, prestigioso, prudente e meditado, tem melhores requisitos para desempenhar patrioticamente essa tarefa.

Exposição de S. Luiz

Rio, 2.

Parte amanhã para Nova-York o capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho, acompanhando mil volumes de productos brazileiros, que vão figurar na expedição internacional de S. Luiz.

Rio, 2.

O capitão de mar e guerra José Carlos de Carvalho segue no vapor inglez «Tennyson» para Nova York, na qualidade de commissario do Brasil, na exposição de S. Luiz.

Ahi no Recife receberá os productos que á mesma enviará o Estado de Pernambuco.

Secca da Bahia e Sergipe

Rio, 2.

Será nomeado chefe da commissão, encarregada de obras, que se teem de executar no centro dos Estados da Bahia e Sergipe, flagellados pela secca, o engenheiro João Greenhalgh.

Juizo Federal

Rio, 2.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, assignará amanhã a nomeação do dr. Antonio Pires de Carvalho para juiz federal e do dr. Caetano Metello para substituto.

Engenheiros topographos

Rio, 2.

No sabbado receberão diplomas de engenheiros topographos dezesete alumnos militares.

2.º districto militar

Rio, 2.

O marechal Paula Argollo, ministro da guerra, acaba de auctorizar o sr. general Serra Martins, commandante do 2.º districto militar, a alugar uma casa que tenha as necessarias accommodações, para ser na mesma installado o quartel general.

Administração do Acre

Rio, 2.

O dr. José Joaquim Seabra, ministro da justiça e do interior indicou o general Hermes Rodrigues da Fonseca para exercer o cargo de governador do Acre.

E' muito possivel que para commandar a brigada policial seja designado o general Luiz Antonio Medeiros.

7.º districto militar

Rio, 2.

Amanhã será assignado o decreto nomeando o general Miguel Maria Girard commandante do 7.º districto militar.

Alferes

Rio, 2.

Tambem amanhã serão assignados decretos nomeando alferes aos alumnos e praças que tiveram melhores notas na Escola Militar.

Cambio

Rio, 2.

O cambio fechou hoje a 12 5/32.

Vapor incendiado

Fortaleza, 2.

A bordo do vapor «Continente» acaba de dar-se um grande incendio.

Faltam pormenores.

EXTERIOR

O nuncio

Lisboa, 2.

O nuncio, monsenhor Macchi, foi recebido em audiencia por el-rei d. Carlos

Russia e Japão

Londres, 2.

Desmente-se a noticia do desembarque de quarenta e dous mil japonezes na Coréa, pois apenas uma divisão delles conseguiu fazel-o, segundo affirmam os jornaes russos anglophobos.

Estão confirmadas as noticias do recente ataque a Port-Arthur, pelos japonezes, e as serias avarias que attingiram os navios russos.

Assumiu o commando em Port-Arthur o almirante Makaroff.

Vinte mil russos no Yalu estão fortificando Piauhauy e Haikcheug.

Cinco mil cossacos chegaram a Ping-Yang.

Os regimentos da guarda imperial e o estado maior japonez já partiram para a Coréa.

Consta que a China está alliada ao Japão para guerrear a Russia.

Harcourt

Londres, 2.

Sir William Harcourt não será candidato a uma cadeira na Camara dos Communs.

Ministerio francez

Pariz, 2.

O presidente do conselho, Mr. Combes, desmentiu o boato, que se espalhou de haver discordia no seio do ministerio.

Cruzador «Gambeta»

Pariz, 2

O cruzador «Gambeta» acaba de soffrer avarias, nas Pedras Negras. Foram motivadas por um choque que recebeu, batendo de encontro a um rochedo.

Medalhas commemorativas

Roma, 2.

Já se estão cunhando medalhas commemorativas da proxima visita do presidente Emilio Loubet á Italia.

Advogacia feminina

Roma, 2.

O parlamento acaba de approvar um projecto de lei em que se concede ás mulheres o direito de advogarem.

Neve

Roma, 2.

Faz em todo o reino um frio intensissimo e neva incessantemente.

General Warmosk

S. Petersburg, 2.

Falleceu o general Warmosk, ex-ministro da guerra.

Ministerio hespanhol

Madrid, 2.

Não renunciou o sr. Osma a pasta da fazenda, como falsamente affirmavam.

A greve

Buenos-Ayres, 2.

Não terminou ainda a greve dos operarios e empregados das vias-ferreas.

Os prejuizos, que está causando, são incalculaveis.

Revolução uruguaya

Buenos-Ayres, 2.

Os blancos foram batidos pelo coronel Soriano.

Consta que tomaram Paysandú.

NOTAS INDISCRETAS

A Provincia acolheu hontem uma carta anonyma que lhe endereçaram de Bom Jardim, carta em que são feitas umas referencias ao famigerado Antonio Silvino e aos seus companheiros de corso, e termina com algumas considerações da propria redacção:

«Quem nos escreve de Bom Jardim é tão ingenuo que ainda admitte a hypothese de providencias da parte do dr. Gonçalves Ferreira ou do dr. Gonçalves Mello...

Estamos cançados de fazer reclamações inuteis.

E' pena que Antonio Silvino não venha com a sua quadrilha dar um passeio no Recife...

Aqui as festas seriam abrilhantadas com as duas bandas de musica da policia.»

A mão que escreveu estas linhas mostra ser a mesma que pintou o quadro allegorico da *Sociedade 10 de março* nos dias do carnaval...

Está alli estereotypado o seu caracter odiento e vilão!

Em bôa e sã consciencia ninguem poderá contestar o empenho do governo em libertar o nosso Estado das façanhas de Antonio Silvino.

Um só dia o honrado sr. dr. Gonçalves Ferreira não affrouxou as suas ordens severas e positivas, estando em acção algumas providencias, que nos parecem decisivas e que não podemos denunciar, para não prejudicar-lhes os effeitos.

Desgraçadamente, porem, parece que conspiram contra as medidas policiaes a covardia de uns, a criminosa condescendencia de outros e o partidarismo mesquinho de alguns!

Comprehende-se facilmente como é mais difficil a efficacia das ordens administrativas em semelhantes circumstancias.

A presença da força publica espanta o malvado facinora e a sua approximação quanta vez ha sido prevenida por impensado e inconsequente sentimento de muitos habitantes dos zonas que elle percorre!

O nome de Antonio Silvino fascina e desarma todas as coragens e quantos preferem captar-lhes as sympathias por um acto de injustificavel pusilanimidade e traição aos principios da honra e da altivez!

Basta um facto, que é significativo:

Em dias do mez de dezembro, dous homens bateram á porta de uma vivenda em um dos municipios do norte, confessando um delles que era Antonio Silvino.

Tanto bastou para que lhe fossem proporcionadas todas as facilidades, merecendo hospedagem distincta, almoço frugal e offerecimento de dinheiro.

Servidos e melhorados, se despediram por fim os dous bandidos, quando, uma hora depois, teve o *cavalheiroso* plantador noticia de que nenhum delles fôra Antonio Silvino!

Então, sentindo-se ludibriado, cheio de ira, dispôz-se a marchar ao encalço dos dous criminosos.

Armando seus moradores, conseguiu captural-os e levou-os á prisão!

Tudo isso consta de autos.

Ora, como se explica que esse agricultor, que tão prompta e efficazmente poude providenciar para defender-se de dois assaltantes e entregal-os á justiça, se mostre tão tolerante com Antonio Silvino?

E como elle muitos outros, que estão embaraçando as providencias policiaes.

Dizer-se, porém, o que aventurou *A Provincia* é um cumulo de audacia, de perversidade e de sentimentos.

O governo continúa a agir com affinco e interesse, e ha de em breves dias talvez, encarcerar o temeroso bandido.

NA MACIOTA...

CCXCIX

Pisei? Pois não cuidava ter pisado...
Soffre o diabo deveras quem tem callos:
Esconda os pés como quizer, coitado!
Anda sempre a magoal-os...

LULU' SENNA.

HERBERT SPENCER E O JAPÃO

Em seguida publicamos a carta que o eminente philosopho inglez escreveu ao barão Kentaro Kaneko representante do Japão nas reuniões da Associação internacional, e que fôra encarregado pelo marquez de Ito de rebater o principio da extra-territorialidade, vehementemente defendido por sir Travers Twiss:

Esta carta, escripta a doze annos, nem por isso perdeu de interesse actual.

Meu caro senhor—Não vejo inconveniente algum na proposta que me faz de enviar a traducção das minhas duas cartas ao conde Ito, recentemente nomeado primeiro ministro do seu paiz. Fica autorizado a fazel-o.

Com relação ás outras perguntas que me dirigiu, deixe-me dizer lhe, antes de mais nada, qual a minha opinião a respeito da politica japoneza, de um modo geral.

Acho que os japonezes devem CONSERVAR-SE O MAIS LONGE POSSIVEL DOS AMERICANOS E DOS EUROPEUS. Em presença de raças mais fortes a posição do seu paiz é eternamente perigosa, devendo por isso tomar todas as precauções para lhes não permittir o mais pequeno passo para a frente.

Parece-me que a unica forma de transacções que vos são dadas fazer com vantagem são as indispensaveis á troca de utilidades—importação e exportação de productos physicos e mentaes.

Não deveis conceder privilegios de especie alguma á gente de outras raças, e especialmente á gente de raças mais fortes, alem dos que forem estrictamente necessarios á consecução deste proposito. Na apparencia, o que ides propôr ás potencias da Europa e da America é «abrir todo o vosso imperio aos extrangeiros e ao capital extrangeiro». Receio bem que uma tal politica vos seja fatal. Se quereis ver o que poderá perfeitamente succeder-vos, vede a historia da India.

Deixae apenas uma das raças mais fortes alcançar um *point d'appui* e no fim de algum tempo apparecerá inevitavelmente uma politica aggressiva, cujo resultado será uma collisão com os japonezes: essa collisão será relatada como um ataque por parte dos japonezes, e pode bem ser que o seja; será occupada em seguida uma porção do territorio para nella ser constituido um estabelecimento militar extrangeiro; e dahi se pode partir eventualmente até a completa subjugação do imperio.

Parece-me que em qualquer hypothese difficilmente escapareis á sorte que vos predigo, mas, fazendo outras concessões além das que vos indiquei, tornareis o caminho mais facil.

De accôrdo com a opinião acima traçada em grandes linhas, acho em resposta á sua primeira pergunta, que deve haver, não só prohibição de vender a propriedade das terras aos extrangeiros mas que essa prohibição deve estender-se até os arrendamentos ao longo prazo, sendo-lhes tão sómente permittido ali residirem como locatarios annuaes.

Quanto á segunda pergunta, deveis prohibir categoricamente aos extrangeiros o trabalho nas minas de propriedade ou exploradas pelo governo. Não haveria melhor terreno para divergencias entre os estrangeiros e o vosso governo, divergencias que seriam seguidas de appellos aos governos inglez, americano, ou de qualquer outra potencia, com o fim de enviarem forças para apoiarem as reclamações dos trabalhadores europeus, *pois tanto entre nós como nos outros paizes civilizados é costume considerar os seus agentes ou caixeiros no estrangeiro como seus representantes.*

Em terceiro logar, e em observancia á politica que vos apontei, deveis igualmente conservar em vossas mãos a navegação de cabotagem, não permittindo aos estrangeiros que nella tomem parte. Nessa prohibição não deve estar incluida, claro está, o que tiver por fim facilitar a importação e exportação de productos, unico commercio que, como acima disse, póde ser permittido. Mas o commercio entre praças japonezas deve ser feito exclusivamente por japonezes, sendo defezo aos estrangeiros, sempre pela razão de que póde dar logar a litigios que se tornem outras tantas fontes de reclamações.

A sua ultima pergunta refere-se ao casamento entre japonezes e estrangeiros. Diz-me que esse problema «está sendo agora muito agitado pelos nossos estudantes e homens politicos» e accrescenta que «em minha opinião é um dos mais difficeis de resolver». A minha resposta é que, racionalmente resolvido, esse problema não apresenta difficuldade alguma. O casamento entre japonezes e estrangeiros deve ser formalmente prohibido. Não se trata em principio de uma questão de philosophia social. Trata-se em principio de uma questão de biologia. Ha provas abundantes, quer fornecidas pelo casamento nas raças humanas, quer pelo cruzamento dos animaes, de que quando as variedades cruzadas divergem além de ligeiros traços, o resultado é inevitavelmente máu na serie dos tempos. Tendo-me occupado com este assumpto durante muitos annos, considero o facto indubitavel, e esta minha convicção é baseada em numerosos dados provenientes de numerosas procedencias. Ainda não ha meia hora tive nova verificação desta minha convicção, pois succedeu estar com pessôa muito conhecida e entendida em questões de cruzamento de gado e interrogando-a, confirmou-me inteiramente que, quando, por exemplo, entre diversas variedades de carneiros se dá um cruzamento entre as que são manifestamente inferiores, o resultado, sobretudo, na segunda geração, é exclusivamente ruim — dahi provém uma mistura de traços incalculavel, a qual póde em verdade ser chamada uma constituição cahotica. O mesmo succede aos seres humanos — não faltam exemplos. A base physiologica destes factos parece estar em que qualquer variedade de ente organizado adquire ao cabo de muitas gerações uma certa adaptação constitucional á sua forma particular de vida.

Dando-se o mesmo com todas ellas, a consequencia é que, se misturarmos a constituição de duas variedades differentes que se adaptaram diversamente a modos de vida deseguaes, chegamos a uma terceira constituição que não se adapta ao modo de vida de nenhuma das duas—constituição que póde dar resultados satisfactorios porque não corresponde a condições exteriores reaes. De todas as fórmas, portanto, prohibi peremptoriamente as uniões de japonezes com extrangeiros.

Pelas razões acima expostas é que eu approvei inteiramente os regulamentos estabelecidos pela America com o fim de restringir a immigração chineza. Podesse eu e restringil-a-ia ás mais infimas proporções; as razões que a isso me levariam estão no seguinte: Das duas, uma. Ou os chinezes vindo para a America em grande quantidade e ali se estabelecendo conservam-se puros ou cruzam. No primeiro caso, teremos no fim de algum tempo uma raça cuja situação se não é a de escravos, muito se lhe approxima; no caso contrario, formar-se-ão máos mestiços. Em ambos os casos, se a immigração fôr grande, teremos dado logar á criação de um immenso maleficio social e, quem sabe se a uma verdadeira desorganização social. O mesmo succederá se se chegar a dar mistura consideravel das raças européas ou americanas com a japoneza.

Como, vê portanto, o meu conselho é radicalmente conservador em todos os sentidos e acabo por onde comecei—*conservar-se o mais longe possivel dos americanos e dos europeus.*

O meu conselho é confidencial. Desejo que lhe não seja dada publicidade emquanto viver, pois não quero incorrer na animosidade dos meus patricios. — *Herbert Spencer.*

REPORTAGEM

Rogamos aos nossos assignantes, que se acham em atraso, mandem satisfazer seus debitos.

GOVERNO ESTADUAL

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou, por acto de 1.º do corrente, para o cargo de 1.º supplente do subdelegado do 7.º districto do municipio da Victoria, o cidadão Pedro Casado de Albuquerque, em substituição do que exercia o cargo, que falleceu: subdelegado do 2.º districto de Abreu de Una, do municipio de Barreiros, o capito Manoel Duarte de Vasconcellos, exonerado o actual.

— Por portaria de 1 do corrente, foram concedidos tres mezes de licença, sem vencimentos, a contar de 1 de fevereiro, ao bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito.

— Em igual data foi exonerado, a pedido, o bacharel João Severiano Carneiro da Cunha, do cargo de 2.º supplente do juiz municipal de S. Lourenço da Matta.

CONGRESSO DO ESTADO

Realizou-se hontem a 15.ª sessão extraordinaria sob a presidencia do sr. Antonio Pernambuco, tendo comparecido os srs. Joaquim Bandeira, Henrique Lins, Barros Rego, Antonio Pernambuco, João Coimbra, Domingos de Abrêu, João Elysio, Domingos Gonçalves, Nobre de Lacerda, Arthur de Albuquerque, Meira Filho, Severino Montenegro, Araujo Lima, Silva Fragoso, João Pontual, Euphrasio Cunha, Pinheiro Ramos, Albino Meira, Faria Neves, Joaquim Guimarães, Francisco Corrêa, Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Lisbôa Coutinho, Leopoldo Gusmão, Boulitreau e Cornelio Padilha.

Occupou a cadeira de 2.º secretario o sr. Barros Rego.

Foi lida a acta da sessão antecedente e, não havendo reclamação nem impugnação, deu-se por approvada.

Não houve expediente.

O sr. João Coimbra usando da palavra, justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que o congresso, por intermedio de sua mesa, se dirija ao presidente da Republica e ao ministro da viação encarecendo a necessidade do melhoramento do porto desta capital, obra reclamada a muitas dezenas de annos pelos interesses do commercio e da agricultura, e da qual depende a grande prosperidade do Estado.

S. r. Sala das sessões do congresso, em 2 de março de 1904.—João Coimbra.»

Apoiado e submettido á discussão oraram os srs. Albino Meira, João Coimbra e Faria Neves que justificou e mandou á mesa o seguinte requerimento: «Requeiro que seja consignado na acta um voto de louvor á representação federal de Pernambuco pelos esforços empregados para o melhoramento do porto do Recife.—2—3—904.—Faria Neves Sobrinho.»

Apoiado e submettido conjunctamente á discussão, oraram os srs. João Elysio, 2 vezes e Albino Meira.

Encerrada a discussão, o sr. Albino Meira, pela ordem requereu fosse nominal a votação do requerimento do sr. João Coimbra.

Apoiado este requerimento e procedida a votação do alludido requerimento verificou-se terem pronunciado SIM, os srs. Joaquim Bandeira, Henrique Lins, João Coimbra, Domingos de Abrêu, João Elysio, Domingos Gonçalves, Nobre de Lacerda, Severino Montenegro, Araujo Lima, Silva Fragoso, João Pontual, Euphrasio Cunha, Francisco Corrêa, Boulitreau e Cornelio Padilha, (15) e NÃO, os srs. Barros Rego, Arthur de Albuquerque, Meira Filho, Pinheiro Ramos, Albino Meira, Faria Neves, Joaquim Guimarães, Gonçalves da Rocha, Motta Silveira, Lisbôa Coutinho e Leopoldo Gusmão, (11).

A' vista disto, o sr. presidente declarando approvado o requerimento, fez seguirem os seguintes telegrammas: «Presidente Republica—Rio. Em nome congresso Estado vimos secundar esforços grande aspiração nacional melhoramento porto Recife, obra reclamada dezenas annos interesses commercio, agricultura, industria. Esperamos patriotico governo v. exc. realização importante emprehendimento, depende prosperidade Pernambuco. Antonio Pernambuco, presidente; Severino Montenegro, 1.º secretario; Barros Rego, 2.º secretario.»

«Ministro Industria Rio. Em nome congresso Estado vimos secundar esforços grande aspiração nacional melhoramento porto Recife, obra reclamada dezenas annos interesses commercio, agricultura, industria. Esperamos esforços v. exc. realização importante emprehendimento, depende prosperidade Pernambuco.—Antonio Pernambuco, presidente; Severino Montenegro, 1.º secretario; Barros Rego, 2.º secretario.»

Submettendo-se á votação o requerimento do sr. Faria Neves, verificou-se o empate, 13 votos contra 13, á vista do que ficou adiada a votação do mesmo requerimento.

Passando-se á ordem do dia, submetteu-se á discussão o projecto do regimento e sobre elle orou o sr. Albino Meira, que terminou seu discurso pedindo a retirada de sua emenda substitutiva ao mesmo projecto, o que lhe foi concedido pelo congresso, e offereceu as seguintes emendas:

«N. 24. Art. 7.º Em logar do que se segue depois da palavra emquanto, diga-se: se discutir o assumpto; voltando para sua cadeira logo que a discussão fôr encerrada.»

«N. 25. Art. 9.º Supprima-se»

«N. 26. Art. 19. *in fine*. Em logar das palavras «preferencia etc.,» diga-se a palavra alternadamente.»

«N. 27. Art. 49. Supprima-se o que se segue depois da palavra *aberta a sessão*.»

«N. 28. Art. 59 Supprima-se o que se refere á renuncia do governador. Dr. Albino Meira.»

Lida, apoiada e submettida á discussão conjunctamente, é a mesma encerrada sem debate.

Submettendo-se á votação a emenda n. 21 (substitutivo da commissão) foi approvada, ficando assim prejudicado o projecto e as emendas que não foram contempladas no mesmo.

A emenda do sr. João Coimbra, sob n. 3 renovada ao substitutivo, posta a votos foi rejeitada.

As emendas ns. 22 do sr. João Elysio, e 23 do sr. João Coimbra, apresentadas em sessão de ante-hontem, postas a votos foram approvada a primeira e rejeitada a ultima.

As emendas ns. 24 a 28 acima transcriptas, submettidas a votos, foram approvadas as de ns. 24 e 26 e rejeitadas as demais.

Nada mais havendo a tratar o sr. presidente levantou a sessão designando antes para hoje a seguinte ordem do dia: 2.ª discussão das emendas apresentadas na 3.ª do projecto de regimento, e discussão do parecer da commissão apuradora.

Visitou-nos hontem o sr. Julio Bertrand, redactor da *Revista da Epoca*, periodico illustrado quinzenal, que se publica no Rio e é consagrado ás artes, lettras, commercio e industrias brazileiras.

Chegado a esta cidade a bordo do vapor «Brazil», o sr. Bertrand pretende percorrer os Estados do norte da Republica até o Amazonas, em viagem de propaganda para o numero especial que a revista tenciona editar sobre a futura exposição de S. Luiz.

Emquanto s. s se dirige para o norte, um seu companheiro, o sr. Amilcar Barbosa, deverá ter levado a propaganda aos Estados sulistas.

O numero especial da revista será impresso nas duas linguas portugueza e ingleza, sendo distribuido no recinto do nosso pavilhão, em S. Luiz.

O sr. Julio Bertrand, que nos offereceu uma collecção completa da *Revista da Epoca*, acha-se hospedado no hotel Lusitano, contando demorar-se entre nós cerca de 15 dias.

Agradecendo-lhe a visita, desejamos-lhe optimo desempenho á sua commissão.

O DOGMA DA CONCEIÇÃO

Com relação á local que hontem publicámos sob o titulo acima, local em que dissemos que, no planalto do monte á margem da estrada do Limoeiro, no Arraial, seria no dia 8 de dezembro proximo erguida uma estatua da excelsa Senhora, falou-nos hontem o illustre sr. dr. Augusto Vaz, digno lente da Faculdade de direito.

S. s., em contrario do que affirmámos, nos garantiu que o proprietario do terreno Oiteiro, onde primitivamente foi deliberada a construcção do monumento, não se negou á cessão do mesmo.

Apenas tendo visto levantado, em terreno que lhe pertencia, um poste, de cujo cimo desfraldava-se uma bandeira branca, poste que ali fôra collocado sem o seu conhecimento, mandou arrial-o, guardando a bandeira.

Mais tarde, porém, tendo sciencia do que se pretendia fazer, o dono do terreno do Oiteiro, que tambem o é do planalto do monte de que a principio falámos, apressou-se em ceder qualquer delles á commissão organizadora da homenagem á Maria Santissima.

Fica assim satisfeito o pedido do sr. dr. Augusto Vaz.

Na Casa de detenção falleceu hontem, o sentenciado Eusebio Manoel da Assumpção.

O finado cumpria naquelle estabelecimento a pena de 30 annos de prisão simples que lhe fôra imposta pelo jury desta capital, pelo assassinato do infeliz *Bilro*, de que foi autor.

GRANDE SINISTRO

Incendio na Delegacia fiscal e na Alfandega

REORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS

Hontem, ás 2 horas da tarde, recomeçou o serviço das saidas de mercadorias, pelas varias portas da alfandega.

Por determinação do sr. inspector, coronel Antonino Aranha, serviram na conferencia das mesmas os seguintes funccionarios:

1.ª porta.—Conferente, dr. Antonio Maranhão, que deu saida a diversos volumes, entre os quaes o cofre ultimamente adquirido á casa Miranda & Souza e destinado á thesouraria da delegacia fiscal.

Para facilidade da remoção até a sala dos despachantes, onde está funccionando a mesma thesouraria, o cofre foi conduzido em *troly* pelo interior da alfandega desde o armazem n. 7 á porta de saida n. 3, d'onde o pessoal da capatazia tombou para a referida sala dos despachantes.

2.ª porta.—O conferente, sr. Francisco Maranhão desembaraçou, diversos volumes, terminando ás 4 horas da tarde o seu expediente.

3.ª porta.—Foi designado para essa porta o sr. conferente Augusto Baltar; mas, apezar de conservar-se no seu posto, não deu s. s. saida a mercadorias. Apenas por essa porta passou o cofre, a que nos referimos acima.

No portão do trapiche Conceição serviu de conferente o 2.º escripturario sr. M. Gomes, que havia desembaraçado até ás 3 horas da tarde, grande numero de barricas de bacalhão, pertencentes aos negociantes Seixas Irmãos, seis barris e quartolas de vinho, cujo destinatario ignoramos e 40 barricas de ocre de propriedade do sr. João Macêdo, negociante á rua Sr. Rosa e Silva.

No armazem das bagagens procedeu ao respectivo exame, como conferente, o 2º escripturario sr. Pereira do Rego, que entregou as malas dos passageiros chegados a bordo do paquete «Clyde», em 29 do mez findo.

A thesouraria da alfandega, que se acha localizada na guarda-mória, teve hontem grande movimento, devido naturalmente ao restabelecimento do serviço.

Como dissemos succederia, foi effectivamente hontem pago pela delegacia o *pret* da força armada, sendo effectuados outros pagamentos, que não dependiam das folhas incendiadas.

A pagadoria funccionou na divisão da sala dos despachantes, onde achava-se installada, antes do incendio, a portaria da alfandega.

Pelo sr. thesoureiro da delegacia foi entregue ao respectivo pagador, sr. Borges, para os pagamentos a realizar, a quantia de 100 contos de réis.

DIVERSAS PROVIDENCIAS

No armazem n. 3, que fica no pavimento terreo do raio em que se alojava o salão dos conferentes, completamente incendiado, deu começo e finalisou hontem mesmo os seus trabalhos uma commissão composta dos srs. conferente Sebastião Neves e primeiros escripturarios Solon de Mello e Silverio Jorge.

Essa commissão nomeada pelo sr. major delegado fiscal, foi incumbida de verificar os volumes que no citado armazem, apresentavam avarias. Concluido o trabalho, os referidas funccionarios encontraram cerca de 80 volumes com signaes de damnificação pela agua, sendo 10 com avaria grossa.

A mesma commissão teve ordem de inspeccionar para fim identico, os armazens ns. 1 e 5 (grande).

— Agradavelmente impressionados pela competencia revelada em seus trabalhos pelo illustre engenheiro sr. dr. José Antonio Pernambuco, os srs. delegado fiscal e inspector da alfandega, por portaria de hontem, incumbiram-no do desentulho geral dos escombros do incendio, com a obrigação de recoltar cuidadosamente todos os papeis que forem possiveis de aproveitamento.

Para examinar taes papeis foi creada uma commissão mixta permanente, composta dos srs.: Antonio Ferreira da Silva, 2.º e Francisco de Souza Medeiros, 3.º escripturarios da delegacia e Henrique de Barros Almeida e Salustino Luiz de França, 4os escripturarios da alfandega.

Pelo sr. major delegado fiscal ainda foi o mesmo engenheiro encarregado de confeccionar a planta e os orçamentos necessarios para a installação da delegacia em a parte da faculdade de direito, na qual trabalhou antigamente a extincta thesouraria da fazenda.

Foi tambem contractado com a empresa que o sr. dr. José Antonio representa a construcção, com a maior brevidade, duma guarita volante para sentinella, cujo posto ficará collocado no extremo norte do trapiche Conceição, junto a ponte 7 de Setembro.

O sr. coronel Antonino Aranha ha muito tencionava ali estabelecer um posto fiscal, mandando construir o indispensavel alojamento, idéa que só agora realizará em parte, devido a circumstancias supervenientes.

A NOVA DELEGACIA

Como sabe o publico pela leitura do telegramma que fomos o unico a publicar hontem, acaba de ser autorizada pelo sr. ministro da fazenda a remoção da delegacia para a parte desponivel do predio da faculdade de direito, remoção que impunha-se pela necessidade de ficarem bem separadas as duas repartições.

Nesse intuito em companhia do sr. dr. José Antonio Pernambuco e 1.º escripturario da delegacia Elias Ribeiro, o sr. major Carlos Peixoto, visitou hontem o edificio da faculdade de direito, demorando-se mais detidamente nas dependencias que lhe fôram cedidas.

Esperava-o o sr. dr. Joaquim Tavares, director da faculdade, que apressou-se em fornecer-lhe sobre o edificio, as informações a seu alcance.

O sr. major Carlos Peixoto, necessitando de mais vastas accomodações, pediu ao sr. dr. Tavares que lhe cedesse tambem parte do angulo leste daquelle estabelecimento, olhando para o caes do Ramos, angulo onde se acham funccionando actualmente a secretaria, e sala da congregação, no andar superior, e as aulas do 1.º e 2.º annos, no pavimento terreo.

O sr. dr. Joaquim Tavares, objectou-lhe porém, serem taes dependencias imprescindiveis á faculdade, resolvendo cedel-as finalmente, á vista do compromisso assumido pelo sr. major Carlos Peixoto, garantindo a edificação de outras dependencias que substituissem as pedidas.

E' intenção do digno delegado, dotar sua nova repartição com as accommodações necessarias, fazendo construir mais uma dependencia e adoptando para entrada uma das portas do edificio da faculdade que dá para a praça 17.

Ficará assim o governo federal com um predio apropriado ao serviço fiscal e a alfandega com maiores accommodações que já se faziam sentir a vista do desenvolvimento de nossas relações commerciaes.

OS INTERROGATORIOS

Compareceu hontem no gabinete da administração da capatazia, perante o sr. dr. juiz seccional afim de prestar seu depoimento, o sr. major João Ferreira Monteiro, chefe da capatazia.

Nesse depoimento o sr. major Ferreira Monteiro declarou que achando-se adoentado na vespera do incendio, retirara-se mais cedo que de costume, passando a direcção do serviço ao seu ajudante e só voltando á alfandega, em a noite do incendio.

Ao sr. dr. Olinda Cavalcanti foi, pelos peritos engenheiros, srs. drs. Edgard Gordilho e Candido Acauã Ribeiro, entregue o parecer sobre o exame interno e externo do edificio, concluindo pela convicção de que ali podem penetrar por escalada e sem grandes difficuldades, individuos extranhos.

O illustre juiz, seu escrivão e o sr. dr. procurador interino da Republica, bem como o sr. major Carlos Peixoto, só se retiraram da alfandega ás 6 horas da tarde.

APANHADOS E NOTAS

O artista mechanico, sr. Alfredo Lopes, tomou durante o dia as necessarias medidas para a construcção das grades e portões que têm de prover a completa segurança do edificio, isolando as partes incendiadas.

O novo cofre comprado aos srs. Miranda & Souza é do fabricante *Milners*, mede 1m,30×90, tendo 5 pollegadas de espessura nas paredes. Dispõe de tres chaves cobertas por uma placa fechada a cadeado.

— A quota a distribuir pelos empregados da alfandega, relativa ao mez de fevereiro findo, chegou apenas á quantia de 29$000.

— Ainda hontem no saguão interno da alfandega, foram postos ao sol, afim de seccar, grande numero de maços de cedulas da thesouraria da delegacia fiscal, que continuam a ser retiradas dos escombros do torreão.

Entre as cedulas encontradas, acha-se uma de 200$000 competentemente carimbada.

— A força do exercito continua a guardar interna e externamente o edificio.

Deu hontem os contingentes para esse serviço o 34º de infanteria.

— Continua ali postada uma turma da companhia de bombeiros, composta de 6 praças.

— O sr major Carlos Peixoto tencionando demorar-se até o fim do corrente mez no edificio da alfandega, afim de fiscalizar melhor os seus serviços e contando mesmo que a promptificação dos reparos da extincta thesouraria de fazenda consuma esse prazo, vae aproveitar o 1.º pavimento do torreão da delegacia para nelle estabelecer uma secção da repartição a seu cargo.

Nesse proposito acaba s. s. de ordenar a construcção duma ampla e segura escada para o mesmo pavimento, que estará prompta nestes 3 proximos dias.

NO LAR

Passa hoje o anniversario do sr. capitão Hemeterio Vidal de Negreiros.

Quando acompanhado de um seu parente, dirigia-se hontem para o hospital Pedro II, onde ia recolher-se em tratamento, caiu morto na rua Barão de S. Borja, ás 8 1/2 horas da noite, Juvino Francisco da Costa.

A policia da Bôa-Vista, avisada, fez conduzir o cadaver do inditoso para o necroterio publico, afim de ser vistoriado pelos medicos da policia e depois inhumado.

ALMA RELIGIOSA

Perante crescido numero de cavalheiros e senhoras de nossa sociedade, foram hontem celebradas, no convento de S. Francisco, da vizinha cidade de Olinda, missas por alma do malogrado lente da Faculdade de direito, dr. Antonio Estevão de Oliveira.

No adro da egreja, notámos a presença das seguintes pessôas:

Coronel Galhardo, Thomaz Gusmão e Henrique Guimaraes, pelo club Popular; familias dos drs. Moreira Alves, Moraes Guedes Alcoforado, Paes Barreto, Antonio Valença, José Marianno Bezerra, José Gayoso e dos srs. Eduardo Guimarães Amaral e Joaquim G. Gonçalves e mais as exmas. sras. d. d. Esther Mello, Maria Oliveira, Fortunata Bezerra, Maria Luiza Walcacer, Maria Vieira, Henriqueta Xavier, Maria C. Xavier, Maria Adelaide Vieira e Anna Xavier; e os srs. coronel J. Claudino Cruz, coronel Aguiar, desembargador Antonio H. de Almeida, drs. Aprigio Castro, Nylo Camara, Olivio Camara, Almeida Cunha, Albino Meira Filho, Manoel Passos, Alfredo Castro, João Castro, Henrique Antunes, João Gayoso, José de Moraes Guedes, Arthur E. de Oliveira, Pompeu Brandão, Arthur de Albuquerque, Francisco G. Parente, Samuel Gomes Parente, Miranda Curio, Helvecio de Carvalho Guimarães, Archimedes de Oliveira, Antonio de Sá Cavalcante, Antonio Valença, srs.: Eduardo Guimarães, Oswaldo de Souza, alferes Ambrosio Leite, Alfredo e Adolpho Faro, Alberto Pinheiro, Euclides Fonseca, Alderico e Decio Fonseca, João Mergulhão, José Ribeiro, Oscar M. Castro, Antonio Costa, João Brissant Netto, Henrique Guimarães, J. Paulo de Aguiar, Ernesto C. de Oliveira, Carlos de Oliveira, Oswaldo Gusmão, Gaspar Regueira Costa, João da Silva Santos, Arthur Sodré da Motta, Luiz Pereira Filho, Luiz Ferreira, Dionysio Monteiro, Jeronymo Maranhão, Minervino de Miranda Filho, João Amaral, Maximiano de Sonza, Arthur Lobo, Francisco Silva Cavalcante, Henrique Moreira Alves, João da Costa Carvalho, Antonio Leal Reis, Walfrido Maciel, Octaviano Monteiro, Dario Antunes, Manoel de Souza Vianna, Francisco Coutinho, Eugenio Jacques, Ranulpho e Silva, tenente Hemeterio Maciel, Antonio Gesteira, Luiz Maciel Pinheiro, Carlos Pereira de Oliveira, Alexandre Amaral, Luiz Ferreira G. da Silva, José do Rego, José dos Santos Souza, Mario Fernandes, Arnaldo Bastos, Frota Vasconcellos, Albuquerque Xavier, João Faria, Arthur Barreto, Antonio de Sá Barreto, Dagoberto Lobo, Elpidio Silva, Arthur Oliveira, Eustaquio Walcacer, Thomaz Gusmão, Pedro Carvalho e João Antunes.

✠ Amanhã, pelas 7 horas da manhã, rezar-se-á na egreja de N. S. do Carmo, missa em louvor do Sagrado Coração de Jesus, havendo communhão e exposição do Santissimo Sacramento até ao meio dia terminando com a benção.

Pelas 5 1/2 horas da tarde será celebrado o santo exercicio da via-sacra.

✠ A mandado da Associação dos empregados no commercio de Pernambuco, resar-se-ão missas hoje ás 8 horas do dia na matriz de Santo Antonio, em suffragio de seu socio benemerito Francisco Alexandre da Silva Marques.

VARIAS

Por justo motivo foi transferida para hoje, ás horas do costume, a audiencia do sr. dr. José Cavalcante Paes Barretto, juiz municipal do 3º districto.

×

Reune hoje a directoria da Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco, em sessão ordinaria, á 1 hora da tarde, em um dos salões da Escola normal.

×

Durante todo o dia de ante-hontem choveu copiosamente na cidade e vizinhanças de Jaboatão.

Os rios transbordaram.

×

Os srs. Martins Fiuza & C.ª, agentes geraes da acreditada loteria federal, venderam mais uma vez o premio de 20:000$, que coube ao bilhete inteiro de n. 33695 da loteria hontem extraida, bem como as approximações e toda a dezena do referido numero tambem premiados.

×

Firmado por amigos do finado Luiz Bernardino da Silva, recebemos hontem um cartão-convite para as missas que os mesmos farão celebrar em intenção do mesmo, ás 8 horas do dia de amanhã, na egreja da Penha.

Pelo sr. dr. delegado do 2.º districto da capital, foram hontem remettidas ao dr. chefe de policia, as diligencias policiaes procedidas contra Joaquim Caetano autor dos ferimentos de José Alexandre de Sant'Anna, facto que occorreu no dia 20 de fevereiro ultimamente findo, no logar Salinas, em Santo Amaro.

Juros de apolices

O thesouro do Estado está pagando os juros das apolices aos possuidores cujos nomes começarem pela lettra J.

Ha um anno approximadamente, Josepha de tal, creada do negociante da praça do Recife, sr. Pinto Alves, residente á rua de Bemfica, na Magdalena, despedira-se do serviço da casa em que trabalhava.

Pouco depois, a familia daquelle negociante deu pela falta de duas joias de grande valor, entre as quaes um annel e com justas rasões suspeitou que Josepha, fosse a auctoria do descaminho das mesmas.

Logo avisada a policia local, foram procedidas as diligencias necessarias, não sendo no entanto possivel obter satisfactorio resultado.

Succedeu porém que ante-hontem o subdelegado da Torre, sr. capitão Fernando Cesar, recebeu denuncia de que Maria de Evaristo, moradora na rua da Palha, daquelle districto, havia ha alguns mezes comprado diversas joias.

Syndicando sobre o facto a activa autoridade, chegou a conclusão de que Maria havia comprado as joias a sua visinha de nome Josepha, justamente a creada do sr. Pinto Alves, pelo que prendeu-as hontem.

Interrogadas, ambas procuraram negar o facto vindo a confessal-o posteriormente.

Josepha, porém affirma que só furtára o annel, não sabendo quem fôra o auctor ou auctora da subtracção da outra joia.

Tanto Maria como Josepha foram recolhidas á casa de detenção.

Escola de Engenharia

Serão chamados hoje a exame de prova escripta os estudantes inscriptos para os exames de physica e mineralogia, e para o de prova oral os seguintes alumnos:

2.º anno (10 horas)

Prova oral de exercicios praticos de topographia:

João de Borba Carvalho, João Gualberto Dantas e Francisco Cornelio da Fonseca Lima Junior.

3.º anno (11 horas)

Prova oral de exercicios praticos de astronomia:

Belmiro Correia de Araujo, Alcides A. Nogueira Lima, Antonio de Góes Cavalcanti, Francisco Tertuliano de Albuquerque Filho, tenente Raphael Archanjo de Fonseca, Manoel Porphirio Britto, Rodrigo Carneiro de Almeida, Paulo José de Lima e Silva, Rosmino Fernandes de Araujo e Luiz Ramalho dos Reis.

Os pontos serão dados para a prova escripta ás 10 horas.

O sr. delegado do 2.º districto da capital, determinou ao sargento commandante do posto policial da Bôa Vista, que fizesse recolher ao respectivo quartel, acompanhado da devida parte, o soldado n. 380 da 2.ª companhia do regimento de infanteria, por haver ante-hontem desacatado e insultado a um distincto cidadão residente na rua da Alegria.

KÓSMOS

Por intermedio do sr. José S. Calasans dos Santos, agente nesta capital, recebemos hontem o 2.º numero do *Kósmos*, revista artistica, scientifica e litteraria, que acaba de apparecer no Rio de Janeiro, sob a direcção do sr. Mario Behring e da qual é editor-proprietario o sr. Jorge Schmidt.

O *Kósmos*, constitue um bello volume nitidamente impresso em papel assetinado, tendo além disso, uma capa artistica elelegante.

O trabalho graphico foi feito nas proprias officinas do sr. Schmidt, á rua d'Alfandega n. 24, na capital da Republica.

Além de variado texto, encerra o novel periodico apreciaveis gravuras devidas á proficiencia do sr. Garcia, gravuras que muito recommendam a revista.

No numero que temos diante e que encerra escriptos de valor, collaboram distinctos e conhecidos poetas e escriptores do paiz, entre os quaes os srs. Olavo Bilac, Reis Carvalho, Luiz Guimarães, Oscar d'Alva, Affonso Celso, Ernesto Coutinho, dr. Vieira Fazenda, tenente-coronel L. Barbedo, Arthur Azevedo, Liberato Bittencourt, Thomaz Lopes, João Ribeiro, Barroso Netto e dr. Alfredo Lisbôa.

Acompanhando o numero do *Kósmos* chegou-nos ainda ás mãos amavel e bem acabado cartão postal em que é feita a dedicatoria do numero.

O sr. Calasans dos Santos pode ser procurado nesta cidade á rua Estreita do Rosario n. 25, 2.º andar.

Agradecendo a remessa do exemplar que temos sobre a mesa, recommendamos ao publico legente a leitura do *Kósmos*, como uma revista assaz interessante.

Por motivos de ciumes, ante hontem ás 10 ½ horas da noite, na rua de S. Francisco, as mundanas Maria Carolina e Maria do Carmo, travaram-se de razões; a policia, porém, que não estava disposta a assistir espectaculos áquella hora, fez recolher as contendoras ao palacete do Capibaribe.

Vida Social

Foi este o resultado da eleição do club carnavalesco mixto «Abansdores», procedida em 28 do mez passado:

Presidente, Manoel Solano; vice, Joaquim Lopes; 1.º secretario, Antonio José; 2.º Raymundo Thebures; thesoureiro, José Izidio; vice, Dyonizio Bandeira; 1º procurador, Justino dos Santos; 2.º, Oscar de Cabral; fiscal, José do Rego; vice, Francisco do Rego; orador, (reeleito) Samuel Santos; director, Gustavo Wanderley; vice, Godofredo da Silva; zelador, Francisco Bandeira.

Concelho.—Presidente, José Pedro de Alcantara; vice, Alfredo Felix L. Cavalcante; secretario, Epiphanio Bandeira.

Commissão de syndicancia.—Presidente, Maximo Amorim; 1.º adjunto, Carlos de Siqueira; 2.º, João Alves.

Directoria mixta.—Presidente, Maria Eliza; vice, Jeronyma Izabel; 1.ª secretaria, d. Petronilla Francisca; 2.ª, d. Maria Tertuliana da Silva; thesoureira, d. Josepha dos Prazeres; oradora, d. Maria do Carmo Guedes; directora, d. Flora M. da Conceição; fiscal, d. Maria Eugenia Guedes.

Directoria honoraria.—Presidente, Manoel Nunes; vice, Hortencio Pinheiro; 1.º secretario, Aurelio Silva; 2.º, Felix Valois; director, José Antonio; vice, Paulino de Oliveira; orador, Julio Elias.

— O club carnavalesco mixto «Dezoito de Março» reune hoje, para prestação de contas, á rua Lomas Valentinas n. 100.

— O club carnavalesco «Caiadores» realizará hoje, definitivamente, a eleição de sua nova directoria.

A reunião terá logar ás 6 horas da tarde, na séde social.

Temos sobre a mesa o n. 9, anno II, d'*A Cidade*, valente hebdomadario que se publica em Nazareth.

Essa edição do collega vem cheia de interessantes publicações.

Do seu editorial sobre *A secca*, transcrevemos as seguintes linhas:

«O exm. sr. dr. Gonçalves Ferreira bem poderia representar ao governo da Republica sobre a conveniencia da construcção immediata da projectada via-ferrea de Nazareth ao Crato, cujos estudos se acham feitos e dizem-nos que essa obra é de facil execução.

A estrada de ferro de Nazareth ao Crato, atravessará grande parte de Pernambuco, todo o Estado da Parahyba, na zona assolada pelas séccas e entrará assim no Estado do Ceará.

Sob o ponto de vista commercial ella é de um grande futuro, principalmente para Pernambuco e a sua execução immediata dará trabalho aos desoccupados, aos que o procuram debalde e que, não encontrando, vão pedir esmolas ou vão roubar pelas estradas.

Em artigo edictorial já nos occupamos deste assumpto e nelle insistimos em nome da grandeza, da prosperidade dos mais vitaes interesses de Pernambuco.»

De um outro seu artigo, a proposito da *Great Western*, cortamos o seguinte:

«Durante a safra de assucar a companhia faz partir d'aqui ás 6 horas da manhã, um trem de carga, com um carro para passageiros, os quaes, em Carpina embarcam no trem que desce do Limoeiro para o Recife.

Assim pode-se ir ao Recife e voltar no mesmo dia, soffrendo-se nova baldeação em Carpina, á tarde.

Agora foi esse trem supprimido, o que está provocando geraes reclamações.

Queremos acreditar que a sua manutenção não trará prejuizos a companhia, graças ao grande movimento de carga e passageiros, desta cidade para o Recife.

O sr. Knox Little certamente estudará o caso e dará as providencias necessarias, satisfazendo assim a população de uma zona riquissima, que muito contribue para a receita da companhia de que s. s. é digno representante.»

Guarnição federal

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão do 40º addido ao 14º de infanteria Luiz Bezerra dos Santos.

Dia ao quartel general o amanuense João Ferreira Tavares Filho.

2º de infanteria dará a guarnição da cidade e o official para a ronda de visitas.

Uniforme n. 7.

Ante-hontem, cerca de 9 ½ horas da noute, na esquina da rua da Detenção, um grupo de individuos, que estava postado á porta de uma quitanda, entre os quaes se contavam João Maximiano e Pedro Chaves, este armado de revolver e aquelle de faca de ponta, aggrediu sem motivo justificavel aos menores Fernandes de tal e Augusto dos Santos Oliveira.

Este que foi alvejado por um tiro de revolver, foi transportado para o hospital Pedro II, á ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, afim de ser vistoriado.

Os criminosos, sendo perseguidos pela policia, evadiram-se.

Hontem, porém, ás 11 horas da manhã passando Pedro Chaves, pela rua Duque de Caxias, em frente á subdelegacia do 1.º districto da capital, foi preso pelo sr. capitão Geroncio Barbosa, que submetteu-o a interrogatorio, confessando elle a autoria do facto delictuoso.

DIARIO CIVIL

O escrivão de casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registro dos casamentos, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª publicação

Joaquim da Costa Campos, natural de Portugal e d. Julia de Souza Cottard, natural deste Estado, solteiros e residentes em Santo Antonio.

Silvestre Gomes da Silva e d. Maria Romana da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

Martinho Dumieuse da Silva residente em Santo Antonio e Maria Brazilina de Oliveira, residente em S. José, solteiros e naturaes deste Estado.

1.ª publicação

João Garcia Guimarães Pinto, residente em S. José e d. Amelia Sophia Guimarães, residente em Afogados, solteiros e naturaes deste Estado.

Emilio Priamo da Silva, residente no Recife e d. Laura Alves de Miranda residente na Bôa Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Augusto Caetano Avila e d. Julia Leonor Gayo de Miranda, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Santo Antonio.

No dia 23 de fevereiro findo, no logar *Páo Ferro*, pertencente ao municipio de Bom Conselho, os individuos Modesto Bezerra, Lourenço Bezerra e Olympio Bezerra, armados de revolver e faca de ponta, assassinaram barbaramente a Estevão José da Silva.

A autoridade local, sr. Antonio Izidoro de Souza Barbosa, logo que teve conhecimento do facto, dirigiu-se ao theatro do crime fazendo transportar o cadaver do infeliz para o cemiterio publico, onde foi procedido o necessario exame cadaverico e iniciando as diligencias legaes, afim de effectuar a prisão dos criminosos que evadiram-se.

Guarnição estadual

Hoje—superior de dia á guarnição o sr. capitão fiscal da ala direita do regimento de infanteria Luiz Pinto Ribeiro.

O regimento de infanteria dará a guarnição da cidade.

O esquadrão de cavallaria dará um subalterno para a ronda de visitas.

Dia ao quartel do commando geral o amanuense Julio Gregorio de Almeida.

Uniforme n.5.

FORUM

Jury do Recife

Tendo comparecido numero legal de juizes de facto foi aberta a sessão ordinaria do jury e submettido a julgamento o réo José Bento de Sant'Anna, como incurso no art. 294 § 2.º do codigo penal.

O conselho foi composto dos jurados seguintes:

Antonio da Silva Pessôa, Luiz Machado do Botêlho Filho, Pedro Alexandrino da Cunha Cavalcanti, Sebastião do Amaral e Silva, José da Silva Lordello, Francisco Bezerra de Menezes, João Chrisostomo de Oliveira Pelagio, Manoel do Nascimento Lobo e Herculano Ferreira Neves.

Teve por patrono o major Dias do Rego.

Em vista das decisões do jury foi o réo absolvido.

Foram multados em 5$ cada um dos jurados que deixaram de comparecer, e adiados os trabalhos para hoje ás 10 horas do dia.

A's 11 horas da manhã de hontem, na praça da Independencia, foi acommettido de ataque de epilepsia, um menor de côr parda, representando ter 8 a 9 annos de idade.

A infeliz creança a quem foram ministrados no logar do ataque os primeiros curativos por diversos populares, foi transportada para a sua residencia.

MUTILADO

PELO CORREIO

Ultimamente o conhecido orientalista, inspector das alfandegas chinezas, cargo que desempenha a 25 annos, D. Juan Mencarini realizou em Madrid, na Sociedade de Geographia uma interessante conferencia sobre o Japão.

Expoz a grandes traços os rapidos e recentes progressos em todas as espheras da civilização japoneza que é no emtanto superficial e comparavel ás celebres lacas japonezas, nas quaes, esfregando-se um pouco a superficie, apparece logo o papel.

Acontece que os japonezes estão ensoberbecidos pelas suas ultimas victorias sobre a China, e todo o seu afan de *europeização* não é porque sintam sympathias pelos europeus, mas sim por odio a estes, aos quaes se querem egualar para mais tarde os dominarem.

Isto, com o tempo, chegará a acontecer, e, a juizo do conferente, inicia-se a confederação da raça amarella, que poderá algum dia infundir serios receios á raça branca.

Expoz o estado lamentavel das finanças japoneza, sendo que a divida publica acendia no anno passado a 55.200.000 libras esterlinas.

O futuro do Japão está agora, não nas aventuras guerreiras, mas na sua industria e no seu commercio; o trafico deste, que em 1875 era de 45 milhões, chegou em 1903 a 508 milhões, o que prova os seus rapidos progressos.

Falou da sua historia, da sua religião, da sua politica, dos seus costumes e do seu caracter arrogante e orgulhoso, em que prevalece um odio terrivel ao europeu.

A sua litteratura actual é um plagiato da europeia: as artes typographicas e de gravura estão muito florescente, existindo actualmente 800 jornaes no imperio.

As suas obras publicas, os seus meios de communicação e os seus centros de ensino estão dotados com os ultimos melhoramentos europeus, e quanto ao seu exercito e á sua marinha, expoz por meio de algarismos um quadro comparativo com o da Russia deduzindo uma dolorosa inferioridade para essa ultima nação.

* O sr. Adolpho Harnack, professor na Faculdade de Theologia da Universidade de Berlin, muito conhecido por seus trabalhos de critica religiosa, entre elles a *Evolução dos Dogmas*, livro classico, intervista do relativamente ás obras do abbade Loisy, disse:

— A historia do christianismo, a exegese biblica, tem feito muitos progressos nestes ultimos tempos.

— Loisy é muito mais homem de sciencia do que Renan.

— Renan tinha muitas vezes preoccupações extranhas á sciencia; Loisy, porém, é muito mais homem de sciencia.

— Entretanto, não convém exaggerar a insufficiencia scientifica da obra de Renan. Nos sete volumes de sua *Historia do Christianismo* a sciencia vai crescendo de volume em volume. O mais inconsistente de seus livros é a famosa *Vida de Jesus*, que tanta celebridade lhe deu.

— Renan escreveu em um de seus livros—*Veritatem dilexi*. Sim, elle amou a verdade; porém, elle amou ainda mais a belleza.

— O abbade Loisy não ama senão a verdade, que para elle é a Egreja catholica.

* O sr. Batlle y Ordonez, segundo jornaes do Rio da Prata, mandou fazer grandes excavações ao redor do palacio do governo, construindo pequenos fortes e trincheiras nos suburbios da cidade, ordenando tambem que a guarda nacional faça exercicios diarios de fogo na praia de Carrasco.

Dizem que o governo teme um golpe de mão sobre Montevidéo.

Estas noticias, unidas á de haver apparecido o general Apparicio Saraiva nos departamentos proximos a Montevidéo, têm causado grande desanimo entre as fileiras governistas.

* O *Correio do Povo*, de Porto-Alegre, dá os seguintes traços biographicos do dr. Carlos Berro, um dos mais distinctos chefes revolucionarios do Uruguay, e que ultimamente se acha internado no Rio Grande do Sul:

E' filho de d. Bernardo do P. Berro, que foi presidente da Republica do Uruguay e cujo governo, entre os seus patricios é recordado sempre como modelo de honradez e de excellente administração.

Cursou, com brilhantismo, a faculdade de direito do Chile onde se formou.

Muito moço ainda, o dr. Carlos Berro foi nomeado juiz do departamento de Colonia, de onde passou, no mesmo caracter para o departamento do Salto.

Durante o nefasto governo de Maximo Santos, organizou uma expedição, na Republica Argentina, e invadiu o seu paiz, conjunctamente com o coronel Layera e outros chefes.

Fracassando esse movimento revolucionario, o dr. Berro emigrou para o Brazil, indo, mais tarde, estabelecer banca de advogado em Santo Eugenio, no Estado Oriental.

Iniciados os primeiros trabalhos para a revolução denominada do — *Quebracho* — alistou-se entre os revolucionarios, servindo em toda a campanha, como ajudante do general Arredondo.

Vencido, como foi, mais esse movimento, o dr. Barro voltou a Montevidéo, sendo então eleito deputado pelo departamento de Minas, logar que deixou para occupar a pasta de ministro da justiça, culto e instrucção publica.

Em 1891, e dr. Berro foi eleito senador, pelo departamento Trinta e Trez, e em 1897 deputado, por Artigas.

Deixou a cadeira que então occupava na camara para tomar parte na revolução desse anno, intervindo, mais tarde, efficazmente, para a paz, e sendo delegado do exercito revolucionario, conjunctamente com os drs. Eustachio Jone e Juan José de Herrera, para firmar o accôrdo de La Cruz.

Depois do desarmamento do exercito revolucionario, foi eleito presidente do directorio do partido nacionalista, e até hoje tem sempre feito parte do mesmo directorio, de que é actualmente, 1.º vice-presidente.

Por occasião do golpe d'Estado de 1898, o dr. Carlos Berro fez parte do conselho d'Estado que então se constituiu.

Em novembro do mesmo anno, foi eleito deputado, pelo departamento de Rivera, e em 1901, Cerro-Largo o distinguiu com a sua representação.

O dr. Carlos Berro era no momento de rebentar a revolução actual, o 1.º vice-presidente da camara dos deputados do Uruguay, e saiu de Montevidéo com o intuito de conferenciar com o general Apparicio Saraiva, que nelle deposita a maxima confiança e cuja palavra e conselho é sempre ouvida com acatamento por aquelle chefe.

No trem que partiu da praça da Republica ás 2 e 20 da tarde, hontem ou ante-hontem tomaram passagem tres praças do 34.º de infanteria.

Procedendo a cobrança do carro, o conductor Soares se dirigiu aos soldados que se recusaram a pagar as passagens.

Não querendo o conductor permittir que elles viajassem de graça, uma das praças, cabo de ponto no Entroncamento, maltratou o conductor, jurando darlhe uma surra.

O facto, segundo nos affirmam, foi presenciado e censurado por muitos passageiros.

×

Por ordem do sr. coronel commandante geral, foi hontem excluido do estado effectivo do regimento de infanteria com baixa do serviço, sendo entregue a justiça do municipio de Goyanna, o soldado José Cosme do Nascimento, visto estar ali pronunciado como incurso nas penas do artigo 304 do codigo penal.

×

Na occasião em que, completamente nús, banhavam-se na praia do Brum, foram ante-hontem presos por praças do 5.º de artilheria seis individuos.

×

Ante-hontem, ás 10 horas da noite, na rua do Apollo, dois individuos, cujos nomes não conseguimos saber, tentaram violentar uma pobre mulher.

A policia local avisada, procurou prendel-os, não os encontrando mais ali, infelizmente.

×

A' ordem do sr. capitão Geroncio Barbosa, subdelegado do districto de Santo Antonio, deram segunda-feira ultima, por embriaguez, entrada na Casa de detenção, a mundana Francisca Maria dos Prazeres, presa na rua de S. Francisco e Dias Pereira dos Santos, preso em a rua do Sol.

×

O cidadão Gualter Peixoto de Alencar participou hontem á repartição central de policia deste Estado, ter assumido, no 16 de fevereiro ultimamente findo, o exercicio do cargo de delegado do municipio de Granito.

×

O sr. coronel commandante geral, mandou punir severamente o clarim do esquadrão de cavallaria Ignacio Antero da Motta e o soldado do regimento de infanteria Manoel Eduardo Pessôa, aquelle por ter em estado de embriaguez promovido desordens na rua da Roda e este por ter achando-se destacado na Bôa Vista desacatado a um cidadão, sendo substituido naquelle destacamento.

Dispensario Octavio de Freitas

Horario do serviço para hoje:
11 ás 12 horas—Dr. Silva Leal.
12 á 1 » —Dr. Arnobio.
1 ás 2 » —Dr. Costa Ribeiro.
2 ás 3 » —Dr. Baptista de Carvalho.

Companhia de Bombeiros

Hoje.—Estado maior o sr. tenente Manoel Henrique Gonçalves Forte.
Inferior do dia o 1.º sargento Samuel, n. 7.
Commandante da guarda o cabo n. 9, pessoal 1, 13 e 24.
Dia á companhia o cabo n. 21.
Ordem á secretaria a praça n. 5.
Piquete o cabo corneteiro n. 19.
Uniforme 3.

ARTES E DIVERSÕES

Sabbado proximo realizar-se-á, no salão nobre do theatro Santa Isabel, o concerto musical do distincto maestro Alipio Cezar, no qual se exhibirão composições do beneficiado, obedecendo ao seguinte programma:

1.ª Parte
N. 1—*Marcha Triumphal*— Orchestra.
N. 2— a) *Breghiera* — Arcos e piano forte. b) *Ave Maria*, Mistica alla Vergine—Arcos e piano forte.
N. 3—*Menuetto*—Arcos e instrumentos.
N. 4—*Mon cœur*—Orchestra.
2.ª Parte
N. 5—*Impromptum*—Orchestra.
N. 6.—*Semper in Veritas*, Phantasia descriptiva—Orchestra.
N. 7—*Notturno*—Arcos e instrumentinos.
N. 8—*La fata del mare*, Poema symphonico—Orchestra.

A orchestra será dirigida pelo proprio beneficiado.

Em a noite do concerto serão distribuidos aos assistentes programmas descriptivos.

O concerto começará ás 8 e 1/2 da noite.

Haverá trens e bonds para todas as linhas.

Agradecemos ao maestro Alipio Cezar os ingressos que nos enviou.

AVISO

Tendo resolvido retirar-me da vida commercial e precisando por isso vender os meus estabelecimentos commerciaes, convido aos meus credores a apresentarem as suas reclamações.

Recife, 3 de Março de 1904.

A. Costa Campos.

SUMMARIO DA IMPRENSA

O sr. Francisco Soares Quintas, livreiro propagandista com agencia á rua Duque de Caxias n. 18, 1.. andar offertou-nos o segundo volume d'*A Taberna* (L'Assomoir) apreciada obra do grande litterato francez Emilio Zola.

O preço do volume é 1$, custando a obra completa 3$, achando-se á venda em todas as livrarias ou na *Agencia propagandista* do offertante.

Gratos.

— Está publicado, tendo sido hontem distribuido o n. 240, anno 4.º, d'*A Pimenta*, interessante humoristico, dirigido por *Lingua de Prata*.

— Accusamos o recebimento dum opusculo, contendo a dissertação apresentada a Sociedade de medicina e cirurgia pelo cirurgião dentista, José Basilisco dos Santos sobre o valor da cocaina como anesthesico local.

O auctor conclue, após o estudar proficientemente o historico da cocaina, sua acção physiologica e therapeutica, que a cocaina é o melhor dos anesthesicos locaes.

Ao sr. José Basilisco agradecemos a offerta que nos acaba de fazer.

— Chegou-nos ás mãos o ultimo numero do jornal *A Rainha da Moda*, correspondente ao mez de março corrente e edictado pela casa Lloper Irmãos, de Pariz.

A Rainha da Moda tem magnificas gravuras, e texto muito interessante sobre o assumpto a que se dedica, fazendo acompanhar-se o presente numero dum molde para saia.

Agradecemos a remessa da *Rainha da Moda* ao sr. E. Hissette, agente da mesma revista, estabelecido á rua Dr. Rosa e Silva n. 5, onde póde ser a mesma procurada em numeros avulsos.

— O sr. Agostinho Bezerra, proprietario da Agencia jornalistica, offereceu-nos hontem os ns. 586, anno VII d'*O Rio Nú*; 281, anno IV d'*O Coió*: 30, anno II d'*A Avenida*, e 75, anno III d'*O Malho*, os dois primeiros humoristicos fluminenses e os ultimos semanarios illustrados.

— A respectiva redacção tambem pelo correio, enviou-nos o alludido numero d'*A Avenida*.

Obrigados.

N. 111-17.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAIDA EM 2 DE MARÇO DE 1904

33695 20 000$000 | 17026 500$000
29962 1:000$000 | .. ..

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:
17433 | 24332 | 25125 | 32377
20475 | 24370 | 27695 | 46936

Estão premiados com 150$000 os seguintes numeros:
760 | 5872 | 17823 | 20854 | 41123
874 | 7874 | 20614 | 40942 | 47831

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:
764 | 11114 | 31916 | 38279 | 47872
5126 | 28078 | 35787 | 44702 | 49792

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:
33691 | 33693 | 33696 | 33698 | 33700
33692 | 33694 | 33697 | 33699 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
29961 | 29964 | 29966 | 29968 | 29970
29963 | 29965 | 29967 | 29969 | .. ..

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:
17021 | 17023 | 17025 | 17028 | 17030
17022 | 17024 | 17027 | 17029 | .. ..

APPROXIMAÇÕES
33694 175$000 | 29963 60$000
33696 175$000 | 17025 60$000
29961 60$000 | 17027 60$000

Os numeros de 33601 a 33700 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 29901 a 30000 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 17001 a 17100 estão premiados com 10$000.

Os numeros terminados em 95 estão premiados com 6$000.

Todos os numeros terminados em 5 estão premiados com 2$000, excepto os terminados em 95.

QUEM VEM LÁ?

OFFICIAL.—A'S ARMAS!

(Do *Norte*)

— Quem vem lá?
— Official.
— A's armas!

Ouve-se um tropel de butes ferrados da ordem, e a guarda fórma. O commandante:

— Santo?
— Santo, será elle—responde o official.
— Senha?
— Com a *senha* está você!
— Está preso!—reponta o commandante—e voltando-se para a força:
— Guarda dentro, que é paisano.

Occorria esta scena de comedia num dos postos da guarda municipal desta cidade. O sr José Geraldes Pontes, alfaiate, tinha passado a primeira metade da noite em fartas libações, e, um tanto carregado, passara em frente da sentinella. Esta, como manda a ordenança, gritou logo:

— Quem vem lá?
— Official!—responde o *tachadas*.
— A's armas!—grita a sentinella.

E a guarda fórma. O commandante ainda julgou que o official de ronda lhe désse na gana para ir á paisana; mas em breve reconheceu que se tratava de paisano pela prôa—e um tanto carregado. Dahi a captura do pandego.

— Mas por que é que me prendem, camaradinhas?
— Você ainda pergunta!
— Não sei que mal fiz...
— A parte que logo apresentaremos ao official de ronda o dirá...
— Mas você, ó general,—chamava assim ao cabo da guarda—já me podia dizer qual o delicto que pratiquei!
— Logo lh'o direi...
— Diga já, ó general. Tome lá um charuto de 10 réis!
— Pois você apresenta-se á guarda como official de ronda, e obriga a formar a guarda, seu *paisana* do diabo, e ainda me diz que não sabe o que fez!
— Ai! agora é que eu me rio.
— Então a sentinella perguntou-me quem vem lá, e eu não havia de responder!
— Mas respondesse direito!
— Direito respondi eu!
— Então respondeu que era official e diz que respondeu direito!
— Respondi o que devia responder! Vocês é que estão tortos.
— P'ra que disse que era official?
— Disse a verdade.
— Então você é official?
— Sou, sim, general, senão não o dizia!
— Você é official mas é um raio que o parta!
— O' general. Você bebeu a sua pinga!
— Você é que bebeu de mais, seu borrachão! Depois veiu p'ra aqui *advertir-se* comnosco...
— Ai eu tenho-me advertido muito com vocês, camaradinhas; E logo ainda me hei de *advertir* mais com o official de ronda...
— Ha de *advertir-se*, mas é no quartel do Carmo e de lá p'ra policia...
— Isso é que havemos de vêr, general da minha alma!
— Pois veremos!
— Veremos, veremos! Pois tu julgas, general, que o official de ronda é tão bronco como tu?!
— Mas em que é que sou bronco, borrachão?
— E' o que logo te dirá o official de ronda, meu urso! E nada de me chamares borrachão, que a vinagreira já me passou—entendes?

Ouve-se o arrastar de uma espada na calçada.

— Quem vem lá—pergunta a sentinella.
— Ronda!
— A's armas!
— Abrir fileiras—marche!—commanda o cabo da guarda.

O official approxima-se e dá-se o reconhecimento:

— Santo!
— Affonso.
— Senha?!
— Almeida.
— Ponha lá rondado ás 2 horas da madrugada—ordena o official de ronda. E depois interroga:
— Ha alguma novidade cabo?
— Ha, sim, meu tenente.
— Que novidade é essa!
— Tenho aqui um *paisana* preso...,
— Porque? Que fez elle?
— Apresentou-se a rondar a guarda, dizendo-se official.
— Chame-o cá ao quarto, quero interrogal-o.
— O' seu paisana. Venha cá ao nosso tenente!
— Nosso tenente! Será lá seu. Meu e que elle não é!
— Não reponte! Venha cá ao nosso tenente!
— Prompto, nosso tenente!—respondeu o preso.
— Você é arguido de vir rondar a guarda.
— Isso é falso, tenente.
— Então conte lá como isso foi.
— Eu vinha pela rua abaixo, um tanta carregado. Depois, ouvi a sentinella perguntar-me:
— Quem vem lá?
— Olhei para os lados, não vi ninguem, e ouvi de novo a pergunta:
— Quem vem lá?
— Não ha duvida, disse eu com os meus botões.—Aquillo é commigo. Ouvi terceira vez:
— Quem vem lá?
— Então respondi o que sabia...
— Que respondeu?
— Official. Depois vi formar a guarda, e ouvi depois dizer guarda dentro que é paisana, e não sei que mais, e eu a olhar espantado para tudo isto.
— Depois?
— Depois, veiu o cabo da guarda e prendeu-me, pôr eu dizer que era official!
— E você é official!
— Sou, sim senhor.
— De que regimento?
— De nenhum.
— Então é da reserva?
— Tambem não, sr. tenente.
— Então que raio de official é você?
— Sou official d'alfaiate!
— Então porque não disse logo isso?
— Porque m'o não perguntaram como v. s.
— Vá-se embora e para outra vez tenha juizo e beba menos!
— Adeus, meu tenente. Se precisar d'alguma obra, eu moro na Foz, e estou á sua disposição.
—Vá com Deus seu... official d'alfaiate.

DESAPPARECIDOS

— Foram sepultados no cemiterio publico de Santo Amaro, no dia 28 de fevereiro, os cadaveres das seguintes pessôas:

Maria Magdalena da Conceição, Alagôas, 65 annos, viuva, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Carolina Fernandes Wanderley, Pernambuco, 24 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Manoel do Nascimento Pereira da Cruz, Pernambuco, 2 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Um féto masculino, Pernambuco, Graça, attestado do dr. Silva Ferreira.

Antonio Luiz Moraes e Silva, Pernambuco, 6 mezes, Afogados, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria Alexandrina de Araujo, Pernambuco, 34 annos, casada, Recife, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Antonio Belchior do Nascimento Junior, Parahyba, 52 annos, Bôa-Vista, attestado do dr. Ascanio Peixôto.

Candida Maria de Barros, Pernambuco, 8 annos, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Luiz de França, Pernambuco, 5 dias, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria Salomé, Pernambuco, 4 mezes, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Francisco de Azevêdo, Pernambuco, 22 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Thereza da Conceição, Pernambuco, 66 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Rozenda Pereira de Lucena, Parahyba, 39 annos, viuva, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Daniel, Pernambuco, 46 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

José Gonçalves da Mala, Pernambuco, 58 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

José Francisco da Costa, Pernambuco, 45 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. João Marques.

Leandro Lindo Falcão, Pernambuco, 37 annos, solteiro, hospital dos Lazaros, attestado do dr. Manoel Carlos.

Augusto Pereira Dias, Pernambuco, 56 annos, viuvo, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Joaquim Menezes, Pernambuco, 46 annos, solteiro, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Theodore José dos Reis, Pernambuco, 44 annos, casado, asylo de mendicidade, attestado do dr. Coêlho Leite.

Maria Joaquina da Conceição, Pernambuco, 56 annos, Bôa-Vista, necroterio.

— 29 —

Anna Marques de Oliveira, Pernambuco, 54 annos, viuva, S. José, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Aquilina Maria da Conceição, Pernambuco, 49 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Arnobio.

Rosa Ferreira de Lima, Pernambuco, 18 annos, casada, Bôa-Vista, attestado do dr. João Marques.

Debora Antunes Saldanha, Pernambuco, 5 mezes, Bôa-Vista, attestado do dr. Freitas Guimarães.

José Florentino, Pernambuco, 48 annos, solteiro, Graça, attestado de duas testemunhas.

José Moreira, Pernambuco, 53 annos, casado, Bôa-Vista, attestado do dr. Silva Ferreira.

Josepha Maria da Conceição, Pernambuco, 6 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Maria do Carmo Ferreira, Pernambuco, 20 annos, solteira, Bôa-Vista, attestado do dr. Oscar Coutinho.

Maria do Carmo Fonseca, Pernambuco, 8 annos, Graça, attestado do dr. Lopes Pessôa.

Sebastiana Maria da Silva, Pernambuco, 11 annos, S. José, attestado do dr. Freitas Guimarães.

Felix Pereira da Silva, Pernambuco, 62 annos, viuvo, hospital Pedro II, attestado do dr. Curio.

Arthur Delmiro de Sant'Anna, Pernambuco, 40 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Maria Francisca Vasconcellos, Pernambuco, 35 annos, casada, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Maria Amelia Bezerra, Pernambuco, 35 annos, solteira, hospital Pedro II, attestado do dr. Bastos de Oliveira.

Vicente José da Silva, Pernambuco, 21 annos, solteiro, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Antonio Muniz da Silva, Pernambuco, 60 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E Sampaio.

Severino Gonçalves Lima, Pernambuco, 47 annos, casado, hospital Pedro II, attestado do dr. E. Sampaio.

Leonarda Maria da Conceição, Pernambuco, 32 annos, casada, hospicio de alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Honorata Ferreira do Livramento, Pernambuco, 70 annos, solteira, hospicio de alienados, attestado do dr. Constancio Pontual.

Um féto masculino, Pernambuco, Graça, attestado de duas testemunhas.

Maria da Conceição, 2 minutos, hospital Pedro II, attestado do dr. E. de Carvalho.

Um féto masculino, Pernambuco, hospital Pedro II, attestado do dr. Oscar Coutinho.

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 1 de março de 1904:

Bacharel Pedro Jorge de Souza, juiz de direito do municipio de Bonito, requerendo 90 dias de licença com ordenado na forma da lei, para tratar de sua saúde.—Concedo a licença sem vencimento e a contar de 1 de fevereiro proximo findo, á vista do disposto no art. 114 da lei n. 329 de 8 de julho de 1898, que prohibe a concessão de licença por mais de 6 mezes no espaço de um anno.

J. W. Medeiros & C.ª, solicitando indemnização da quantia de 477$000, proveniente de diversos artigos fornecidos durante os mezes de setembro a novembro proximo passado para o expediente do superior tribunal de justiça.—Autorizo o pagamento em vista das informações.

Anacleto da Silva Ramos, alferes do regimento policial e commandante do destacamento do municipio de Ipojuca, solicitando a quantia de 20$000, para saldar um impretimo que contrahiu com um negociante naquella localidade, afim de fazer o enterramento da ex praça José Nunes Ribeiro da Silva, ali fallecida no dia 5 do mez findo.—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Irineu Gonçalves Burity, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 75$840, que despendeu com o fornecimento de agua e luz á cadeia e quartel do municipio de Jaboatão, a contar de 1 de agosto a 30 de novembro do anno proximo findo.—Em vista das informações autorizo o pagamento.

Bellarmino José Velloso, solicitando pagamento da quantia de 102$000, pelo fornecimento d'agua e luz a cadeia da Victoria durante o periodo de julho a dezembro do anno findo.—Satisfaça a exigencia do thesouro juntando conta descriminada da despeza cujo pagamento requer.

A. de S. Pires Ferreira & C.ª, arrendatarios da estrada de ferro central de Pernambuco, pedindo que se lhes mande pagar a quantia de 3:633$555, proveniente de transportes e telegrammas effectuados pela mesma estrada nos mezes de novembro e dezembro do anno proximo passado e janeiro do corrente anno, por conta da verba destinada á secretaria da justiça e de accôrdo com os documentos comprobatorios que juntaram.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Laurentino Lopes da Silva, carcereiro da cadeia do municipio de Gravatá, pedindo para ser escripturada a quantia de 40$000, dos seus vencimentos correspondentes aos mezes de maio e junho do anno de 1901.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Sebastião Cavalcante de Albuquerque, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 47$840, despendida com o fornecimento d'agua feito ao quartel da Tamarineira no periodo de 1 de julho a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. coronel commandante geral da força publica.

Thereza Maria Vieira, proprietaria do predio n. 13 do becco de Santo Amaro 3.º districto da Graça, occupado pelo destacamento da força policial desse districto, pedindo o pagamento do aluguel do mesmo predio, a contar de 1 de julho a 31 de dezembro ultimo a razão de 15$000 mensaes.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Demetrio Bastos, procurador da mitra episcopal, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 240$000, aluguel da casa que serve de cadeia á rua do Aljube, na cidade de Olinda a contar de julho a dezembro do anno proximo findo.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

Agnelo Dias Vidal, pedindo que se lhe mande pagar a quantia de 43$240, despendida com o fornecimento de luz e agua feito ao quartel do destacamento do 2.º districto de S. José no periodo de 1 de outubro a 31 de dezembro do anno proximo findo.—Em vista das informações o peticionario só tem direito á quantia de 29$370, cujo pagamento nesta data autorizo.

Caetano Soares da Costa, capitão do esquadrão de cavallaria, pedindo que lhe seja arbitrada a ajuda de custo a que tem direito por ter seguido em diligencia para o interior do Estado, em 15 de outubro do anno proximo passado em diversos municipios.—Arbitro a ajuda de custo na quantia de 200$000, sendo 52$500 pelas viagens do interior do Estado e 147$500 pelas diligencias no Estado da Parahyba, cujo pagamento autorizo nesta data.

Francisca Guedes de Oliveira, professora publica da cadeira do sexo femenino da cidade de Gamelleira, requerendo 3 mezes de licença, com ordenado na forma da lei, para tratar-se onde lhe convier.—Concedo.

Placido Ferreira de Barros, sentenciado requerendo certidão.—Ao sr. dr. juiz de direito do municipio de Itambé [illegible] de dipassar a certidão requ[illegible] para mandar [illegible]

Companhia do Beberibe, pedindo pagamento das contas que juntou na importancia de 839$300, proveniente de fornecimento d'agua no trimestre de outubro a dezembro de 1903 a diversos estabelecimentos do Estado.—Informe o sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.

José Henrique Cesar de Albuquerque Junior, pedindo para ser inscripto nas cadeiras que lhe faltam do 2.º anno na presente epocha de exames, na escola de engenharia.—Informe o sr. dr. director da escola de engenharia.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 2 de março de 1904:

Silveira Pinto & C.ª, José Pereira da Silva e Joaquina Theodoro Pereira de Araujo.—Informe a 1.ª secção.

Silva & C.ª e Joaquim Martins dos Santos.—A' 1.ª secção.

Dubeux & C.ª.—Informe a 3.ª secção.

João Pedro das Neves.—Certifique-se o que constar.

Saturnino Cesar dos Anjos, Leonor Amelia de Azevêdo, José Avelino Ferreira da Silva, Izabel Figueira Guimarães, Henriqueta Maria da Conceição, Hermelinda Victoria do Espirito Santo, Franklim Rodrigues Ramos, Antonio Candido de Figueirêdo, Cecilia Maria dos Santos e Candida Maria do Rosario.—Deferido com relação ao exercicio de 1903 a 1904, em vista da informação e de accôrdo com a lei n. 1544. Façam se as devidas notas.

João Alves dos Reis.—A casa a que se refere está isenta de decimas por decisão do tribunal do thesouro de 28 de maio de 1904, subsistindo ainda as condições da lei n. 1544.

Costa & C.ª.—Deferido em vista da informação e de accôrdo com a ultima parte do art. 61 do reg. de 10 de junho de 1898 por ser differente o genero de negocio do anterior.

Manoel Demetrio Pereira da Silva e Maria Amelia Cavalcante.—Com officio ao sr. dr. director geral do thesouro.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 47 —Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 2 de março de 1904.

Sr. dr. Antonio Gonçalves Ferreira, mui digno governador deste Estado.

Participo-vos que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' ordem do subdelegado do Recife, João Caetano da Silva, como gatuno e João de Souza Filho, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado de Santo Antonio, Domingos Pereira dos Santos, por embriaguez, Francisca Maria dos Prazeres, Maria Carolina e Maria do Carmo, por offensas á moral publica.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, Hermogenes Ferreira dos Santos, por disturbios.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da Bôa Vista, Maria Lilliosa de Andrade, por embriaguez.

— Communicou-me o subdelegado do 1.º districto de S. José que, hontem á noute na rua da Detenção daquelle districto, os individuos João Maximiano, Pedro Chaves e um outro cujo nome é ignorado, armados de faca de ponta e revolver, aggrediram aos menores Fernando de tal e Augusto dos Santos Oliveira, recebendo este ultimo um tiro.

A mencionada autoridade fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procede ás diligencias da lei contra os delinquentes que evadiram-se.

— Scientificou-me o dr. delegado do 2.º districto da capital que, hontem pela manhã, no becco das Almas do 2.º districto da Bôa Vista, o individuo de nome Manoel Joaquim Cavalcante subindo em um pé de macahiba caiu ficando bastante maltratado.

O subdelegado respectivo fez transportar o offendido para o hospital Pedro II e procedeu a tal respeito ás diligencias recommendadas por lei.

— E que, hontem a tarde na estação do Principe do primeiro districto da mencionada freguezia um trem da estrada de ferro de Olinda, alcançou a um empregado, daquella estrada, que falleceu momentos depois.

O cadaver foi pela alludida autoridade transportado para o necroterio publico afim de ser vistoriado pelos medicos desta repartição e depois inhumado procedendo-se sobre o facto ás diligencias da lei.

— No dia 27 de fevereiro ultimo falleceu no hospital de Santa Agueda victima de variolas conforme communicou-me a irmã superiora daquelle estabelecimento o sentenciado de nome João Severino da Silva, conhecido por «João Galdino».

— O cidadão Gualter Peixoto de Alencar, assumiu em data de 16 do mez proximamente findo o exercicio do cargo de delegado de policia do municipio de Granito.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

José Antonio Gonçalves Mello.

Publicações a Pedido

Ao jornal fluminense «O Brazil»

O publico é testemunha do silencio que tenho mantido até hoje a respeito dos factos occorridos na noute de 15 do passado.

A tal silencio me votei, de animo resoluto, mão grado os exaggeros com que aqui foram noticiados os mesmos factos e daqui transmittidos para a imprensa do Rio em despachos telegraphicos. Sou, porém, agora forçado a quebrar o meu proposito, diante da transcripção hoje feita pelo *Jornal Pequeno*, de um editorial do orgão fluminense *O Brazil*, relativamente ao caso; não para commental-o; explical-o ou qualquer outra cousa, mas para tornar patente o meu assombro em face do artigo transcripto.

E' realmente de pasmar, não o procedimento do *Jornal Pequeno*, transcrevendo-o, pois é claro que o vespertino não deixaria passar a opportunidade de melindrar-me; porém a facilidade com que, occupando-se de um incidente, do qual —está na consciencia de todos, até na dos meus mais rancorosos adversarios— não me cabe a minima responsabilidade; um jornal, que, certo pretende o qualificativo de respeitavel, se converte em echo de odios alheios, para cobrir de insultos e de aleives ridiculos a um ignorado e humilde cidadão, a quem não conhece, de quem jamais recebeu offensas e que nem sequer teve ainda occasião de pôr os olhos em um só de seus exemplares!

Arrependa-se *O Brazil* da offensa gratuita que me fez e nunca mais se preste a phonographo de calumnias e doestos.

Só isto.

Olinda, 2—3—904.

J. J. de Faria Neves Sobrinho.

FOLHINHAS, memoriaes, blocs e chromos elegantes para 1904 encontram-se na antiga casa Laemmert, á rua da Cadeia n. 4: colla preparada para rolos typographicos á 6$000 o kilo; machinismos e utensilios graphicos. *Livros* em branco para escripturação mercantil e tudo mais concernente a uma bem sortida libro-papelaria. Trabalhos nitidos, por preços razoaveis. Unica livraria em Pernambuco que vende os codigos telegraphicos Ribeiro.—Rua Marquez de Olinda n. 4.—Recife.

Noções de Geogra[illegible]phia Geral e de historia do Bras[illegible] e especialmente de Pernambu[illegible]. Rev[illegible]stas e melhoradas de accôrdo com o programma actual de ensino nas escolas primarias pelo illustrado dr. Julio Pires Ferreira.

A' venda na Livraria Contemporanea, rua 1.º de Março n. 2 junto ao arco de Santo Antonio.

CASA

Aluga-se uma excellente casa no Monteiro, no sitio denominado da Canna fistula.

A tratar com o dr. Baptista Fragoso, á rua do Duque de Caxias n. 20, 2.º andar.

ASTHMA TOSSES...

Tratamento barato e seguro!

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura prompta e radicalmente qualquer tosse ou rouquidão.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura perfeitamente a bronchite aguda e chronica, simples ou asthmatica.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura a tisica pulmonar, como o provam numerosos attestados medicos e de particulares.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura incontestavelmente a asthma, molestia difficil de ser debellada por outros meios.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, cura admiravelmente a coqueluche, sendo de gosto tão agradavel que se torna appetecido pelas creanças.

O *Peitoral de Cambará*, de Souza Soares, não contém absolutamente, morphina ou outra qualquer substancia nociva á saúde mesma da creança da mais tenra idade: o seu auctor offerece a quantia de VINTE CONTOS DE RÉIS a quem provar o contrario.

Lêde o folheto que acompanha cada frasco, onde se encontram numerosos attestados, não só de distinctos medicos nacionaes e extrangeiros, como de pessôas curadas de graves enfermidades com este prodigioso remedio.

Exigir sempre a firma de SOUZA SOARES e a sua marca de fabrica.

Hontem, hoje, amanhã e sempre o vinho TALHER é a melhor pinga portugueza.

Pilulas de Esanofele

MARAVILHOSO MEDICAMENTO CONTRA AS FEBRES INTERMITTENTES (sezões)

Graças a estas pilulas já muito conhecidas por seu effeito curativo na malaria, na Italia, Asia Menor, America Central, Argentina, Amazonas, os militares destacados no Acre que fôram atacados de sezões restabeleceram-se em 12 dias.

Encontram-se em todas as drogarias e pharmacias principaes.

DEPOSITO GERAL: Peretti & Pestagalli—SÃO PAULO—Rua Bôa-Vista 25.

CAIXA DO CORREIO 212

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

RELATORIO

Srs. Accionistas.

Vimos, ainda uma vez, prestar-vos contas dos negocios da companhia sujeita á nossa administração, e relativas ao anno proximamente findo.

O resultado deixado n'esse anno, como deveis esperar, não foi muito satisfatorio; entretanto, se attendermos á situação da praça e dos negocios em geral, esse resultado não foi nada desanimador, uma vez que a crise que avassala e atrophia esta praça ainda continúa, infelizmente, a tudo aniquilar.

Logo, porém, que esse estado de cousas desappareça, o que, estamos certos se dará, voltaremos á normalidade dos annos anteriores.

No primeiro semestre (Janeiro a Junho) o lucro bruto foi de Rs. 204.957 500 e as despesas foram de Rs. 163.982.320; havendo, por consequencia, um lucro liquido de Rs 40.975.180.

Este lucro, unido ao saldo de Rs. 19.334.000, do semestre de Julho a Dezembro de 1902, produziu a quantia de Rs. 60.309.180.

D'esta quantia retiramos a importancia de Rs. 45.000.000, para o 21.º dividendo á razão de Rs. 3 000 por acção, levando o saldo existente ás contas designadas nos estatutos.

No segundo semestre (Julho a Dezembro) o lucro bruto foi de Rs. 178.941.370 e as despesas importaram em Rs. 165.853.850, havendo assim um lucro liquido de Rs. 13.087.520.

D'este lucro retiramos a quantia de Rs. 1.701.360 para as contas de que cogitam os estatutos, conservando em Lucros e Perdas o liquido de Rs. 11.386.160, visto não chegar para a distribuição de dividendo.

Infelizmente ainda não se acha terminada a questão que mantemos com a *Compagnie Chargeurs Reunis* sobre o caso Amadeu—Paranaguá, já conhecida de todos vós e do publico em geral.

Não tendo a *Compagnie Chargeurs Reunis* acceitado o laudo de arbitramento particular, a que haviamos recorrido a pedido da mesma, fomos por isso, arrastados a uma pendencia judicial, sendo nomeados arbitros os srs. Luiz Duprat, pela nossa parte; Luiz Parente Vianna, pela *Compagnie Chargeurs Reunis*; Ulysses Ponce de Leon, por parte dos ausentes e José Ignacio Guedes Pereira como desempatador.

Dado unanimemente o laudo avaliando o serviço em Rs. 40.000.000, a *Chargeurs Reunis* ainda não se conformou, razão pela qual continúa a pendencia.

Julgamos ter-vos dito o sufficiente; entretanto, ficamos á vossa disposição para qualquer explicação que precisardes.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

Thomaz Comber, PRESIDENTE.
Francisco d'Assis Cardoso, SECRETARIO.
Alfredo d'Araujo Santos, GERENTE.
Candido Affonso Moreira, ADJUNCTO.

PARECER DA COMMISSÃO FISCAL

Os abaixo assignados, membros da Commissão Fiscal, depois de terem, muito demorada e cuidadosamente, examinado a escripta e o balanço d'esta Companhia, são de parecer que sejam approvadas todas as contas apresentadas e todos os actos praticados pela Directoria.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

José Eugenio Moreira Alves.
Julius von Sohsten.
Alvaro Pinto Alves.

BALANÇO GERAL EM 30 DE JUNHO DE 1903

CAPITAL NOMINAL	3.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	1.500:000$000
INTEGRAÇÃO DO CAPITAL	184:883$180
FUNDO DE RESERVA	133:666$600
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	59:169$010

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$000
Rebocadores	233:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Docas	425:000$000
Encerados	34:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos e Utensilios	68:000$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias (683 titulos)	124:624$000
Apolices Estadoaes (19 apolices)	1:505$000
Banco de Pernambuco	54:455$160
London and River Plate Bank Ld.	72$570
Juros de Titulos Preferenciaes	17$500
Caixa	24:005$280
London and Brazilian Bank	5$310
Devedores Geraes	124:741$930
Almoxarifado	54:448$280
	4.385:875$020

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	133:666$600
Depreciação do Material Fluctuante	17:963$480
Integração do Capital	184:883$180
Fundo de Reserva Especial	59:169$010
Titulos de Companhias (Conta de juros)	19:344$500
Diversas Contas	4:139$250
Juros de Debentures Coupons ns. 37 a 45 (saldos)	8:176$000
Juros de Debentures Coupons n. 46 (a distribuir)	14:945$000
Dividendos ns. 5 a 20 (saldos)	4:588$000
Dividendo n. 21 (a distribuir)	45:000$000
	4.385:875$020

Recife, 31 de Julho de 1903.

Thomaz Comber,—PRESIDENTE.
Cleto Campello,—GUARDA-LIVROS.

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1903

CAPITAL NOMINAL	3.000:000$000
CAPITAL REALIZADO	1.500:000$000
INTEGRAÇÃO DO CAPITAL	184:883$180
FUNDO DE RESERVA	134:320$970
FUNDO DE RESERVA ESPECIAL	59:169$010

ACTIVO

Accionistas	1.500:000$000
Alvarengas	1.645:000$000
Rebocadores	233:000$000
Docas	425:000$000
Barca de Querenar	56:000$000
Encerados	34:000$000
Utensilios do Escriptorio	1:000$000
Machinismos e Utensilios	68:000$000
Acções em Deposito	40:000$000
Titulos de Companhias (683 titulos)	124:624$000
Apolices Estadoaes (18 apolices)	1:435$000
Banco de Pernambuco	7:089$440
London and River Plate Bank Ld.	72$570
Juros de Titulos Preferenciaes	17$500
Caixa	45:088$880
London and Brazilian Bank	5$310
Devedores Geraes	104:608$110
Almoxarifado	51:078$220
Despesas Judiciaes	524$000
	4.336:492$960

PASSIVO

Capital	3.000:000$000
Caução da Directoria	40:000$000
Titulos Preferenciaes	854:000$000
Fundo de Reserva	134:320$970
Depreciação do Material Fluctuante	18:617$850
Integração do Capital	184:883$180
Fundo de Reserva Especial	59:169$010
Saques a Pagar (£ 286.0.6)	5:676$940
Diversas Contas	4:156$870
Juros de Debentures Coupons ns. 37 a 47 (saldos)	4:844$000
Juros de Debentures Coupons n. 38 (a distribuir)	14:945$000
Dividendos ns. 5 a 21 (saldos)	4:493$000
Lucros e Perdas	11:386$160
	4.336:492$960

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

Thomaz Comber,—PRESIDENTE.
Cleto Campello,—GUARDA-LIVROS.

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Junho de 1903

DEBITO

Fundo de Reserva	2:048$750
Depreciação do Material Fluctuante	2:048$750
Commissão da Directoria	1:229$250
Impostos	2:160$000
Dividendo n. 21	45:000$000
Integração do Capital	3:911$210
Fundo de Reserva Especial	3:911$220
	60:309$180

CREDITO

Lucro verificado em diversas contas durante o semestre	40:975$180
Saldo do semestre anterior	19:334$000
	60:309$180

Recife, 31 de Julho de 1903.

Thomaz Comber,—PRESIDENTE.
Cleto Campello,—GUARDA-LIVROS.

DEVE E HAVER (56)

ROMANCE DE

GUSTAV FREYTAG

TRAD. POR M. C. DA ROCHA

SEGUNDA PARTE

I

Finalmente annunciou-se o cotillon, a mais extensa e a mais curiosa de todas as dansas! Meio jogo, meio dança, o cotillon agrada quando faz andar á roda os pares isolados; mas é ainda mais agradavel quando lhes permitte conversarem despercebidos em algum canto retirado. E entretanto a geração actual accusa já esta admiravel dansa de ser antiquada e plebea! Seculo inconstante! Nem a sciencia, nem a politica jamais inventarão uma novidade que melhor do que o cotillon, satisfaça as necessidades tão variadas do genero humano. Nelle encontra-se o espirito da creança; póde postar-se como uma pyramide, rodar em ondulações de serpente, correr em todas as direcções, tirar os velhos da mesa do whist, sentar-se numa cadeira e despresar tres ou quatro damas encantadoras, depois mudando de tenção repentinamente e como mordido por tarantula, levantar-se, apoderar-se da dama que mais lhe agrada e valsar com ella quanto quizer e ninguem póde oppôr-se a tudo isto.

Apparecem outros caracteres de desejos mais elevados cheios de sentimentos, ou ambição, ou maldade, ou misanthropia. O cotillon dispensa os seus favores a todos! A todos os cavalheiros dá o direito de ir buscar muitas vezes entre as bellas aquella que prefere; ás damas permitte que indiquem com toda a delicadeza quaes os dous ou tres homens a quem dedicam maior estima. Elle confere condecorações aos cavalheiros insinuantes e apaixonados e colloca no seio da deusa da festa innumeros ramalhetes. Mas tambem deixa mais de um infeliz despeitado correr á procura de uma dama qualquer que substitua a cruel que não o quiz aceitar como par.

Elle põe em primeiro plano aquelles a quem a sociedade quer muito bem, mas torna ainda mais sensivel e mais doloroso o abandono e o isolamento dos que ella repelle. Quando o cotillon começa, tornam-se preoccupados os olhares das mamães e mais de uma tia franze as sobrancelhas e reveste-se de ar carrancudo. Oh! dansa querida da mocidade, dança alegre e interminavel! Quantos felizes tens feito! Quantas lagrimas por tua causa se tem vertido na solidão! Quantos esposaes tens arranjado e quantos soffrimentos de ciumes tens causado! Reconheço, com teus detractores, que tens feito passar despercebido tantos vestidos de baile e provocado muitos odios e inimizades. Sim, cotillon, nos tempos em que tu florescias, foste a alegria da mocidade, a magna questão das mamães, o receio dos papaes cansados e só para os musicos um horror!

Quando chegou a vez do cotillon, Antonio approximou-se novamente de Leonor, para pedir-lhe que dansasse com elle.

« Eu sabia que viria convidar-me para dansarmos o cotillon, disse ella. »

Elle foi buscar uma cadeira, assentou-se ao lado della e estava no auge da felicidade. E quando, em uma figura, teve de procurar outra dama para offerecer-lhe algum dos objectos collocados no açafate que estava no meio do circulo e depois dansar com ella, declarou perante todos que no seu coração não havia logar para outra dama; tirou o presente do açafate e esperou que o seu par voltasse ao logar para offerecer-lhe a fita vermelha. Este momento foi para ambos o mais interessante de toda a noite.

De tudo o que occorreu depois, Antonio nunca poude fazer idéa exacta. Lembrava-se vagamente que tinha passeado de braço dado com Fink no salão, que conversara e rira de muitas cousas com o seu amigo e com outros cavalheiros; ouvia ainda sussurrar nos ouvidos o cumprimento da dona da casa, a que elle correspondera saudando-a respeitosamente. Parecia-lhe ver um criado apresentar-lhe o paletot e elle metter a mão no bolso e pôr uma moeda na mão do criado. Todos estes acontecimentos apresentavam-se ao seu espirito como cousas obscuras e sombras impalpaveis. Na sua imaginação apenas distinguia claramente a capa branca com capuz de seda, do qual pendia uma borla que tinha para elle encanto ineffavel. Um ultimo olhar scintillante de Leonor o fitava e ouvia sair dos seus labios, como tenue murmurio: « Boa noite! » Tudo o mais era sonho para elle, desceu a escada ao lado de Fink e mal ouvia os gracejos do amigo. Chegado á casa, no seu pequeno quarto, accendeu o lampeão e depois de ter examinado tudo ao redor delle, para certificar-se que era ali que morava, despiu-se vagarosamente; e maravilhado ainda de tantas felicidades que lhe inundaram o coração, acabou por adormecer. E foi tambem um sonho o facto de ver o seu espirito familiar, o gato amarello, levantar-se no pedestal e sacudir a cabeça, vendo penetrar no pacifico quarto esse longo cortejo de phantasias e sentimentos estranhos.

II

Desde esse dia memoravel, as licções de dansa continuaram regularmente. Antonio, depois de ter passado pelo purgatorio de introducção, achava-se na maior intimidade e sem ceremonia no meio dos vestidos de crepe e de seda, dos nomes historicos e das almofadas com brasões do sofá. Tornou-se membro util do circulo e isto pelas mais plebêas de todas as virtudes: a regularidade e cumprimento do dever. Porque o circulo não era propriamente para licções ordinarias de dansa, acreditava-se que todas as pessôas que faziam parte tinham as primeiras noções; tratava-se de estudar figuras novas, aperfeiçoar-se e offerecer, além disso, ás familias unidas entre si pelos laços de amizade, a mais natural e mais divertida reunião. Mas se a reunião agradava a Fink, elle e muitos dos seus camaradas mostravam culpavel tibieza nas repetições e no estudo preliminar das figuras novas. Muitas vezes Fink chegava já no fim da licção. A reunião proporcionava-lhe apenas occasião para gracejos com as raparigas mais novas e para passar uma hora a conversar com as mais maduras. Com grande escandalo do mestre de dansa, elle sustentava o principio que, todas as vezes que não se sabia bem o passo regular de qualquer dansa, suppria-se sempre com o do galope; todo o prazer das nossas dansas, dizia elle, consistia em sair regularmente do compasso para entrar de novo nelle.

« Mas, sr. Fink, lamentava o mestre de dansa, isso não se chama dansar. Desse modo deixa de ser uma arte! »

— Justamente, disse Fink, a dansa não deve ser arte. O que o senhor ensina á mocidade, é um movimento convencional de rotação em volta de um centro imaginario. Acho isso muito monotono e portanto sigo a trajectoria dos cometas!

(*Continúa.*)

ILEGIVEL

MUTILADO

Demonstração da Conta de Lucros e Perdas em 31 de Dezembro de 1903

DEBITO

Fundo de Reserva	654$370
Depreciação do Material Fluctuante	654$370
Commissão da Directoria	392$620
Saldo que passa ao mes seguinte	11:386$160
	13:087$520

CREDITO

Lucro verificado em diversas contas durante o semestre	13:087$520

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.

Thomaz Comber,—PRESIDENTE.
Cleto Campello,—GUARDA-LIVROS.

VENENO DAS COBRAS

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio considerado infallivel para os terriveis effeitos das mordeduras das cobras, ainda as mais venenosas, como *cascavel, jararaca, urutú* e de outros animaes cujos venenos produzem a dissolução do sangue, manifestada por hemorrhagias.

Com este maravilhoso remedio têm-se curado muitas pessôas que apresentavam todos os symptomas mortaes — já quando não restavam menor esperança de salvação!

A Plumeria, de Souza Soares, é um remedio de tão seguros resultados como antidoto do veneno das cobras e outros animaes, que os srs. fazendeiros e mais pessoas que residem em logares do interior devem estar sempre premunidos com elle.

A Plumeria, de Souza Soares vende-se nas pharmacias e drogarias de Francisco Manoel da Silva, Companhia de Drogas, M. J. Campos e A. P. Braga Guimarães, ao preço de 2$100 o frasco sellado.)

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo

MEDICO

DR. ADRIÃO

Consultorio,—Rua Larga do Rosario n. 24, 1º andar. Consultas de 1 ás 3 horas da tarde.
Residencia. — Rua das Pernambucanas n. 27. (Capunga).

Cofres de ferro

Contra fogo para guarda de livros e documentos, joias e dinheiros. Recebeu a Livraria Contemporania á rua 1.º Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio.

FOLHINHA DE PORTA

A mais completa e verdadeira para 1904 vende-se a

200 réis

no escriptorio desta folha.

HOMŒOPATHIA

Roga-se aos amigos desta medicina enviarem os seus nomes e moradas ao estabelecimento Homœopathico de SOUZA SOARES, em Pelotas, Rio Grande do Sul, afim de receberem GRATUITAMENTE, pelo correio, livretes e outros artigos de utilidade, relativos aos progressos da Homœopathia.

AVISOS

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na estação do telegrapho nacional os seguintes telegrammas:

Do Rio, para Carlos Resende, Faculdade de Direito.
Do Maranhão, para academico João Vieira.
Do Rio, para dr. Pereira Simões, commissão porto.
Do Rio, para Paraopa.
Do Maranhão, para Danubio.
Da Bahia, para Maia.
De Macau, para Pedro Perraça.
De Belém, para Euclydes, rua Velha 137.

Todas as linhas acham-se funccionando bem.

AVISO

CAIXA ECONOMICA

Pedimos aos senhores possuidores de cadernetas, as quaes se acham recolhidas a este estabelecimento, que venham buscal-as, de fórma que na occasião da transferencia deste para o novo local não tenha esta gerencia de occupar-se do transporte das mesmas.

O gerente,
Samuel Martins.

AO COMMERCIO

Augusto José Rodrigues de Souza, chefe da firma José Rodrigues & C., extincta em 31 de Março de 1903, declara ao Commercio que continúa com o mesmo estabelecimento, sob a firma de Augusto Rodrigues, sendo seu nome individual daquella data em diante o que abaixo assigna.

Recife, 1º de Março de 1904.
Augusto Rodrigues de Souza.

Sociedade Beneficente dos Proprietarios de Padaria

De ordem do sr. Presidente convido todos os socios para se reunirem no dia 5 do corrente ás 12 horas do dia no primeiro andar n. 24, á rua Direita, afim de se tratar de interesses da classe.

Recife, 2 de Março de 1904.
Antonio da Cunha e Silva,
1º Secretario.

Clinica Medico-Cirurgica
DO
Dr. Americo Vespucio
CONSULTORIO E RESIDENCIA
Rua do Livramento n. 31

Companhia de Tecidos Paulista
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA E ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas á comparecerem as reuniões de Assembléa Geral Extraordinaria e Ordinaria, a uma (1) hora da tarde de 15 do corrente, terça-feira, no palacete da Associação Commercial Beneficente afim de serem reformados os estatutos, tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, procederem a approvação das contas relativas ao anno findo, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 1 de Março de 1904.
William John Ayres,
Director-secretario.

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

São convidados os srs. accionistas desta companhia a realizarem no escriptorio do director thesoureiro, á rua Marquez de Olinda n. 23, até o dia 31 de Março proximo, a quinta entrada, na razão de 10 por cento sobre o capital subscripto.

Recife, 29 de Fevereiro de 1904.
E. A. M. Fenton,
Secretario.

MME. BERTHE

Colleteira franceza mais conhecida no Rio de Janeiro

De passagem por esta capital, trouxe grande sortimento de colletes o que ha de mais moderno em Devant droit Soutien gorge, ligas de seda para colletes, lacet de soie, etc. Está a disposição das exmas familias na *Rosa dos Alpes* na rua do Barão da Victoria n. 32.

Associação Commercial Beneficente de Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido entregue ao exm. sr. barão de Casa Forte, Presidente desta associação um requerimento assignado por 212 socios solicitando uma sessão de assembléa geral para tratar-se da fusão com a presada co-irmã, Associação Commercial Agricola, convido todos os senhores socios a se reunirem no salão da nossa séde ás 12 horas do dia 9 de Março, corrente, quarta-feira, afim de ser discutido e resolvido o importante assumpto.

Recife, 2 de Março de 1904.
Domingos de Sampaio Ferraz,
Director-secretario.

Fôro em Palmares

O tenente José Victoriano de Vasconcellos Pereira, solicitador de causa offerece seus serviços como tal, não só neste municipio como em outro qualquer onde fôr convidado; tambem defende no crime e perante o jury.

ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO DE PERNAMBUCO

Acha-se aberta, desta data em diante, a matricula para as aulas mantidas por esta Associação, devendo as mesmas começarem do dia 2 de Março futuro.

O horario será o seguinte:

Segunda-feira:—Francez de 7 ás 8 horas e Arithmetica de 8 ás 9;
Terça-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;
Quarta-feira:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10;
Quinta-feira:—Francez de 7 ás 8 e Arithmetica de 8 ás 9;
Sexta-feira:—Allemão de 8 ás 9 e Escripturação de 9 ás 10;
Sabbado:—Inglez de 8 ás 9 e Portuguez de 9 ás 10.

O curso será dirigido pelos seguintes professores:

Symphronio Magalhães.
Dr. Hermilio de Oliveira.
Dr. Felippe Galvão.
Levino Krause.
Regino de Carvalho.

Recife, 23 de Fevereiro, de 1904.
Protasio de Mello,
2.º Secretario.

Homœopathia

Umbelino Alvares avisa aos seus freguezes e amigos que, d'ora em diante poderá ser encontrado em sua *Pharmacia Homœopathica*, á rua Larga do Rosario n. 38, das 8 horas da manhã ás 8 da noite.

Banco popular

Não se tendo reunido numero legal de accionistas para a assembléa geral convocada para hoje, convido os mesmos accionistas novamente para a reunião que terá lugar na séde do mesmo banco, á rua do Commercio n. 7, ao meio dia do dia 11 de março proximo.

Recife, 25 de fevereiro de 1904.
José Joaquim Dias Fernandes,
Director-secretario.

ASSUCAR REFINADO

A Refinaria Cruzeiro, vende-o aos preços seguintes:

Especial por 15 kilos	5$500
1.ª » » »	4$000
2.ª » » »	3$500

CAES DO CAPIBARIBE NS. 54 Á 60

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

De ordem do cidadão Presidente convido aos srs. associados afim de comparecerem á sessão magna á realizar-se na proxima quinta-feira, 3 do corrente ás 8 horas da noite, em solennização a reabertura das aulas do Curso Commercial mantido por esta associação.

Arthur Pio dos Santos,
1º secretario.

DR. COSTA LIMA

Pode ser procurado de 1 ás 5 horas da tarde na pharmacia Ribeiro na praça Maciel Pinheiro n. 22 para onde podem ser mandados os chamados medicos por escripto.

Companhia Indemnisadora

De conformidade com o art. 147 do Dec. n. 434, de 4 de Julho de 1891, ficam á disposição dos Srs. Accionistas, na séde desta Companhia, á rua do Bom Jesus n. 33, os seguintes documentos relativos ao anno social, findo em 31 de Dezembro de 1903:

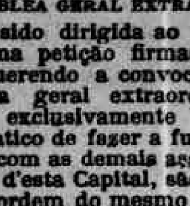
Copia dos Balanços.
Relação nominal dos accionistas e Lista das transferencias de acções.

Recife, 11 de Fevereiro de 1904.
Os Directores
Francisco Augusto Pacheco.
Alvaro Pinto Alves.
Alfredo Flaviano de Barros.

BANCO DE CREDITO REAL DE PERNAMBUCO

De conformidade com o art. 16 do decreto de 17 de Janeiro de 1890, a Administração d'este Banco faz sciente aos Srs. Accionistas que, em sua séde á rua do Bom Jesus n 26, acham-se á disposição dos mesmos a copia dos balanços, a relação nominal dos accionistas e a lista das transferencias das acções durante o anno de 1903.

Recife, 23 de Fevereiro de 1904.
Os administradores,
Manoel João de Amorim.
Luiz Duprat.
Manoel Medeiros.



Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco
ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

Tendo sido dirigida ao illm. sr. Provedor uma petição firmada por 154 socios, requerendo a convocação de uma assembléa geral extraordinaria, para unica e exclusivamente tratar-se do meio pratico de fazer a fusão d'esta associação com as demais associações portuguezas d'esta Capital, são pelo presente e de ordem do mesmo sr. Provedor, convidados todos os socios effectivos á reunirem-se na séde do hospital, no proximo domingo 6 de março, ao meio dia, afim de resolver-se este assumpto.

Secretaria do Hospital Portuguez de Beneficencia em Pernambuco, 27 de fevereiro de 1904.
Manoel do Carmo Almeida,
Secretario.

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana
ASSEMBLÉA GERAL

Os srs. accionistas são convidados á reunirem-se em assembléa geral no dia 16 do corrente á uma hora da tarde, no salão da Associação Commercial Beneficente, afim de tomarem conhecimento e deliberarem sobre o relatorio, balanço e contas do anno social da Companhia, findo em 31 de Dezembro proximo passado e do respectivo parecer fiscal, bem assim para procederem á eleição dos membros da commissão fiscal, que teem de funccionar no corrente anno.

Pernambuco, 1 de Março de 1904.
Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
Manoel Gomes de Mattos.

Pernambuco Cricket Club

The annual general meeting of the above Club well be held by Kind permission at the Western Telegraph quarters at 8.30 P. M. Friday 4th March.

OS BACHAREIS

Tolentino de Campos e **Francisco Alexandrino** se encarregam da defesa de causas perante a fazenda federal e municipal e bem assim de todo trabalho concernente á profissão de advogado.

PATEO DO COLLEGIO N. 6
1.º andar

Dr. Oscar Coutinho
MEDICO E PARTEIRO

Ex-interno da Clinica Obstetrica e Gynecologica da Faculdade de Medicina da Bahia.

Especialidades—Partos, molestias de senhoras e de creanças.

Consultas das 12 ás 3 horas da tarde, na rua larga do Rosario n. 24 A, 1.º andar.

Residencia—Rua da Conceição n. 9.
Acceita chamados a qualquer hora.

Cooperativa Pernambucana de Serviços Clinicos

(Séde rua Nova 5, 1.º andar,) das 7 horas da manhã ás 6 horas da tarde.
Consultas medicas 10 ás 11 horas.
Dentista 2 ás 5.
Acceitão-se socios—(2$000).

AVISO

Loteria Esperança

Em 4 de Março	15 contos	por 1$000.
Em 15 »	50 contos	por 4$000
Em 28 »	25 contos	por 2$000.

Companhia Amphitrite

Convidamos os srs. accionistas desta companhia a reunirem-se em assembléa geral ordinaria na sede d'associação commercial desta cidade ao meio dia de 15 de março proximo futuro, afim de tomarem conhecimento do relatorio de 1903 assim como proceder a eleição da commissão fiscal e respectivo supplentes.

Recife, 29 de fevereiro de 1904.
Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

NINGUEM PODERÁ COMPETIR

Com a Loja das Estrellas

Só ella póde vender cretones francezes largos de 800 réis a 400 réis o covado!!!
Lenços de seda japonezes com letras ricamente bordados de 2$ um a 500 réis!!

RUA DUQUE DE CAXIAS NS. 56 E 58

CLINICA ELECTROTHERAPICA
DO
Dr. Thomaz de Carvalho

Operação, sem dôr, dos estreitamentos da urethra, do hydrocele.

Tratamento especial da «Elephancia» (pernas inchadas, carnosidades). Orchites, Adenites. Molestias da pelle, Ulceras. Rheumatismo. Paralysias, Hysteria, Epilepsia, Neurasthenia (esgotamento, fraqueza). Surdez, Enxaqueca.

Tuberculose, Bronchites, Asthma, Laryngites, pelas inhalações de medicamentos electrizados. Molestias do estomago e intestinos pela «massagem electrica.»

Tratamento das metrites, sem raspagem, e demais molestias do utero e ovarios.

Endireitamento dos «Cyphoticos» (corcundas.)

60—RUA BARÃO DA VICTORIA—60

DR. BARRETTO SAMPAIO, oculista, ex chefe de clinica do Dr. Wecker, de volta de sua viagem a Paris, onde, além das molestias de olhos, fez estudos especiaes das molestias de ouvidos, nariz e garganta, tem aberto o seu consultorio á rua Barão da Victoria n. 51, 1.º andar, e póde ser procurado para molestias de olhos todos os dias de 1 ás 4 horas, excepto nos domingos e dias santificados e nas terças e sextas-feiras, de 11 horas a a 1 da tarde para molestias de ouvido, na garganta.

DR. SILVA LEAL
MEDICO OCULISTA

Com pratica nos hospitaes de Paris e clinicas dos professores De Wecker e Panas, dá consultas de 11 ás 2 horas da tarde, em seu consultorio á rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar.

Residencia—Largo da Paz n. 5, Affogados.
Chamados por escripto.

INSTITUTO PESTALOZZI
INTERNATO, SEMI-INTERNATO E EXTERNATO
Rua Conde da Bôa-Vista 45

Este estabelecimento de educação e ensino reabre as suas aulas no dia 7 de janeiro e as matriculas no dia 2 do mes mo mez.

O director,
Raymundo Honorio da Silva.

ADVOGADO
José Osorio de Cerqueira
Pateo do Collegio n. 75

CLINICA MEDICA
DO
Dr. Theodorico Padilha
MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Dá consultas e recebe chamados para o exercicio de sua profissão á rua do Cabugá n. 16 (1.º andar).

Residencia—Rua Gonçalves Ferreira Junior n. 1—Olinda 2.

DEPURATIVO
Melhor depurativo conhecido é o
ELIXIR CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Medicamento inoffensivo e facil de tomar.

Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.

Vende-se na Drogaria Braga rua M. de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 30.

ANNUNCIOS

CHEGARAM!

Sementes novas de hortaliças e flores, couve manteiga, couve fronchuda, couve lombarda, couve nabiça, rabanetes mustarda, salça, alface, pepinos, agrião, aipo, tomates, pimentões doces e favas—de flores—diversas qualidades.

Frutas verdes, seccas christalisados e em calda.

ARMAZEM PEREIRA
RUA ESTREITA DO ROSARIO N. 9, JUNTO A EGREJA

As ultimas novidades em tecidos pretos para os actos da igreja.

SEM COMPETENCIA DE PREÇOS

Gorgorões de sêda preta—Lion— de 20$ a 5$ e 6$.
Damaços de seda preta, o que ha de mais novo em desenhos de 20$000 a 6$, 8$ e 10$.
Chamalotes pretos, de 6$ a 1$600 e 2$500.
Alpacas pretas lavradas, de 6$ a 2$500, 3$ e 4$.
Gorgorinas pretas bordadas de 7$ a 2$500, 3$ e 4$.
Cachemira preta liza, de 3$ a 1$200.
Capas de cachemira preta de 20$ a 6$ e 8$000.
Mantilhas de seda preta de 8$ a 4$ e 5$.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS
56—Rua Duque de Caxias—58

ALUGA-SE OU VENDE-SE

uma esplendida chacara na Passagem da Magdalena, travessa de Bemfica n. 44 A, com grande terreno todo plantado e grande jardim.

A case de vivenda, solidamente construida, toda assoalhada, com terraço á volta e frente para o rio Capibaribe, tendo diversas dependencias, inclusive cocheira, etc., etc., offerece todo o conforto e commodidades para residencia de familia de tratamento.

A tratar á rua do Vigario n. 10 1. andar.

RAINHA DA MODA

Está á venda o numero de março deste esplendido periodico de modas parisienses.

NUMERO AVULSO	1$200
PELO CORREIO REGISTRADO MAIS	$300

Chegou outra remessa das celebres LIGAS DESPRENDIVEIS para colletes modernos a 3$000 réis cada

Grande sortimento de cintos de metal a 3$, 4$, 5$, 7$ e 10$000

RUA DA IMPERATRIZ N. 5

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

FUNDADO EM 1883

53—RUA DO HOSPICIO—53

Este estabelecimento continúa a receber alumnos:

INTERNOS, SEMI-INTERNOS E EXTERNOS.

CURSOS:
PRIMARIO, DE MADUREZA, COMMERCIAL; E PARCELLADO sómente para INTERNOS e para alumnos antigos do estabelecimento que tenham começado por esse systema.

53—RUA DO HOSPICIO—53
RECIFE

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

Grande Liquidação

na loja de ferragens da antiga firma Sebastião Brandão, á rua Duque de Caxias n. 46.

Os herdeiros do dito estabelecimento em vista de não quererem continuar, resolveram fazer uma liquidação do grande sortimento que teem em louças de agath para cozinha e mesa, candieiros de suspenção, talheres para mesa e sobre meza, palha para empalhar, bacias de ferro estanhada de todos os tamanhos, lonas para camas de todas as larguras, ferros para engommar, fogareiros, colheres para sopa, chá e café e muitos outros artigos concernentes a este ramo de negocio com abatimento de 30 porcento do que em outra qualquer parte.

SÓ VENDO PARA CRER
N. 46—RUA DUQUE DE CAXIAS—N. 46

MINHA NOSSA SENHORA
Antes nunca tivesse dentes
SOFFRE PORQUE QUER!

Olhe? use esta Dordentina Gelada do Hermogenes de Moraes da «Pharmacia Americana»—Rua Duque de Caxias, 57, porque é o unico especifico que cura em um minuto.

Preço—1$000

Salutaris

A melhor agua de mesa.

Engenho

Vende-se, arrenda-se ou permuta-se por predios na capital, um bom engenho, distante meia legoa da estação, com todas as obras necessarias, moente e corrente, tendo muita varzea, mattas e bom cercado.

Para informações com Martins Moreira, rua do Vigario ou com o proprietario nas terças ou quartas-feira na Camboa do Carmo n. 12, 1.º andar.

Aos srs. de engenho

Vende-se dois alambiques bons e baratos a tratar com João Peixe, em Nazareth.

CURSO PREPARATORIO

Dirigido pelos professores: engenheiro Hermilio de Oliveira, dr. Felippe Galvão, Domicio Rangel e Symphronio Magalhães.

Aulas de todas as materias cujos exames devem ser prestados no Gymnasio Pernambucano ou em outros estabelecimentos congeneres.

O ensino é ministrado de accôrdo com o programma do governo federal e pelos methodos mais modernos e aperfeiçoados.

Curso nocturno.—Aulas praticas de portuguez, inglez, francez, italiano, contabilidade commercial e escripturação mercantil.

Licções em casas particulares de todas as materias do curso.

RUA DA AURORA N. 3
Segundo andar

DROGARIA SILVA
DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis etc., etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 60

Se vosso sangue está viciado,
Se soffreis de Rheumatismo,
Se mostrais symptomas escrofulosos
Se tendes ulceras ou erupções.
Tomai o **ELIXIR**
CABEÇA DE NEGRO
PREPARADO NO LABORATORIO DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

A venda na Drogaria Braga rua Marques de Olinda n. 60 e em todas as pharmacias.

Pernambuco

Fabrica Lafayette
DE
MOREIRA & C.ª

MUDANÇA DE DEPOSITO

Tendo transferido o nosso deposito da rua Visconde de Inhaúma n. 19 para a

RUA 1º DE MARÇO N. 8
(ANTIGA DO CRESPO)

temos a honra de levar isto ao conhecimento do respeitavel publico, rogando-lhe o obsequio da sua agradavel visita.

Não nos poupando esforços, nem sacrificios, para bem servirmos os nossos estimados freguezes, amigos e ao publico em geral, todos encontrarão neste novo estabelecimento—que se acha montado com todos os requisitos modernos—um variado sortimento de fumos nacionaes e estrangeiros, escolhidos e das mais superiores qualidades; ponteiras, cachimbos, bolças para fumo, phosphoreiras, isqueiros, cinzeiros, pinças, caixas para rapé, etc.; As mais reputadas marcas de charutos da Bahia, desde o preço mais infimo até o mais elevado; as apreciadas marcas de cigarros do nosso fabrico: «Lafayettes», «Flores da Penha», «Dom Luiz», etc.; rapé Paulo Cordeiro; cartas de jogar, de nosso fabrico, rivalizadoras das importadas do estrangeiro; carteiras para cigarros, charutos e dinheiro e muitos outros artigos de phantasia e novidade, adquiridos nos mercados de Berlim, Paris e Londres.

Em nossos *atelieres* lithographicos — superiormente dirigidos por artistas nacionaes e estrangeiros— continuamos executando trabalhos em todos os generos, que tem merecido muito apreço e honrosas distincções.

Pelo collossal sortimento de artigos de superior qualidade e finissimo gosto que expõe a venda, reclamamos —sem vaidade— para o novo estabelecimento os fôros de ser elle um dos primeiros do genero no Brazil.

ATKINSON'S EAU DE COLOGNE

"GRAND PRIX, PARIS 1900"
ABSOLUTAMENTE A MELHOR
Desconfiar das imitações e pedir a marca de fabrica "WHITE ROSE"

THEATRO Sta. IZABEL

ESTAÇÃO DE 1904—ABRIL E MAIO

Grande companhia lyrica italiana
EMPRESA E DIRECÇÃO DE ARMINIO DE ANDRADE

Elenco artistico:

1.ªs sopranos dram. absolutos—*Celestina Boninsignia* e *Zaira Montalcino*.
1.ªs sopranos lyricos absolutos—*Adelina Tromben* e *Guilhermina Maccari*.
1.º mezzo soprano—*Maria Pozzi*.
1.ª contralto absoluto—*Angelica Arauda*. Soprano utilita—*L. Belloni*.
1.ºs tenores absolutos—Cav. *Luigi Longobardi*, cav. *Ernesto Colli*.
1.º tenor lyrico absoluto—*Julian Hoffmann*. Outro tenor—*Carolo Coraluppi*.
1.ºs baritonos absolutos—Cav. *Vicenzo Ardito* e *Ricardo Strasciare*.
2.º baritono absoluto—*Alberto Rossi*.
1.ºs baixos absolutos—Cav. Adamo Didur e *G. Vittori*. Baixos comicos—*L. Peligrini* e *G. Ottalari*.
Maestro direttore d'orchestra—Cav. *Giorgio Palacco*.
» » substituto—*Gino Golisciani*.
» de córos—*G. Vertona*.
Director de scena—*Babel Rossi*.
36 professores de orchestra, 36 coristas e *12 bailarinas*.

GRANDE PESSOAL DE COMPARSARIA

Vestuarios, adereços, machinismos, scenarios, tudo novo e luxuoso

A companhia embarcará em Genova, directamente para Pernambuco, em vapor expressamente fretado, na 1.ª quinzena de abril; terminada a estação aqui, seguirá para o Rio de Janeiro, S. Paulo e Rio da Prata.

Será aberta brevemente uma assignatura para 15 recitas especiaes, nas quaes serão cantadas as melhores operas do repertorio abaixo, sendo obrigatoria a representação de pequenos bailados nos finaes dos espectaculos de operas que não tenham bailados proprios. Esta resolução da Empresa será uma novidade para o Brazil, comquanto seja de uso nos principaes theatros europeus.

Os preços para assignatura serão opportunamente annunciados. Por especial obsequio dos srs. Krause & C.ª, á rua 1.º de Março, 6, os srs. frequentadores do theatro Santa Izabel poderão fazer reservar suas localidades, para serem respeitados á abertura da assignatura. Ali serão tomadas as respectivas notas neste sentido.

REPERTORIO

Guarany, Schiavo, de C. Gomes, *Primizzi*, (*) de Abdon Milanez, *Germania*, (*) *Zazá* (*) *Werther*, (*) *Bohême, Manon, Tosca, Fausto, Mignon, Carmen, Sanson et Dalila, Mefistofele, Gioconda, Pagliacci, Cavalleria Rusticana, Aida, Rigoletto, Traviata, Otelo, Trovatore*, etc. etc.

PEQUENOS BAILADOS

(*) Operas novas para o Brazil.

A Empresa.

PADARIA LEÃO DO NORTE

MANOEL G. MARQUES

MANOEL G. MARQUES · MARCA · A TENTADORA · REC. · P. TERÇO 10 E 38

10 E 38—PATEO DO TERÇO—10 E 38

UNICO fabricante das acreditadas e appetitosas bolachas denominadas **A TENTADORA**, fabricadas todos os dias uteis; o fabricante pede a attenção dos consumidores para o cliché junto, que resolveu publicar para assim evitar a confusão de outras imitações, assim como, quando pedirem **A TENTADORA**, em outras partes, devem examinar bem o formato e dizeres igualmente do cliché já citado e publicado junto, para assim não serem enganados.

Vendas em grosso e a retalho
Encommendas com promptidão, asseio e sinceridade
RECIFE—PERNAMBUCO

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo
RUA DO HOSPICIO N. 71

Reabre as suas aulas a 9 de Janeiro e admitte alumnos **internos, semi-internos e externos**. Cursos: **primario, parcellados e madureza.**

LOTERIA ESPERANÇA

EXTRACÇÕES DIARIAS ÁS 3 HORAS DA TARDE

Mez de março

Unica loteria que, devido ás abundantes sortes vendidas, tem angariado sympathias geraes.

Chama-se attenção para os seus novos e vastos planos do corrente mez.

A's segundas-feiras	12	contos por	$200.
A's terças e quintas	10	» »	$200.
A's quartas e sabbados	10	» »	1$000.
A's sextas-feiras	12	» »	$600.

Em 4 de março	15	contos por	1$000.
Em 15 «	50	« «	4$000.
Em 28 «	25	« «	2$000.

Acceita-se agentes para o interior. Toda a correspondencia deve vir com clareza e dirigida ao agente geral

BERNARDINO COSTA CAMPOS.

Praça da Independencia, 31 a 37

Adres. Bercampos

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta conceituada loteria que está constantemente a mimosear este mercado com sortes de grande valor, offerece vantajosissimos planos aos que se habilitarem em seus afortunados bilhetes.

MEZ DE FEVEREIRO DE 1904

A's segundas, terças e quintas-feira, 15:000$ por 2$ ou 7:500$ por 1$000.
A's quartas-feiras, 20:000$ e 25:000$ por 2$ ou 10:000$ e 12:500$ por 1$000.
A's sextas-feirass, 12:000$ por 2$ ou 6:000$ por 1$000.
Aos sabbados, 50:000$ por 8$ ou 6$000.

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral á RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 23.—Endereço telegraphico FIUZA.—Caixa do Correio n. 156.

5 DE MARÇO DE 1904

200:000$000 em vigesimos por **18$000**

MARTINS FIUZA & C
CASA DA FORTUNA

MANTEIGA LEPELLETIER

SUPERIOR A TODAS AS DEMAIS MARCAS

IMPORTADAS PARA O NOSSO MERCADO

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE DE LEITE

QUALIDADE GARANTIDA E APPROVADA PELAS JUNTAS DE HYGIENE DE PARIZ, LONDRES, BERLIM E RIO DE JANEIRO

Seu consumo é universal.—Grande fornecedor do mercado inglez, da Companhia Messageries Maritimes e do segundo districto militar.—Membro titular do Jury da Exposição de Pariz de 1900.—Hors Concours.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Francisco Alexandre da Silva Marques

A' Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco, tendo de mandar celebrar missas em suffragio ao fallecimento de seu socio benemerito e fundador, **Francisco Alexandre da Silva Marques**, na quinta-feira 3 do corrente, ás 8 horas da manhã, na matriz de Santo Antonio, convida aos seus associados bem como á familia e amigos do inditoso extincto para assistirem ao referido acto, agradecendo antecipadamente a todos que comparecerem.

Arthur P. dos Santos,
1.º Secretario.

Maria Luiza de Souza Nogueira Filgueira
SETIMO DIA

Alexandre de Souza Nogueira e seus filhos, José Uchôa Sobrinho e sua esposa, summamente contristados com o infausto passamento de sua idolatrada filha, irmã e cunhada MARIA LUIZA DE SOUZA NOGUEIRA FILGUEIRA, convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu descanso eterno mandam rezar na matriz da Bôa-Vista, pelas 8 1/2 horas da manhã de segunda-feira 7 do corrente, antecipando a todos que comparecerem a esse acto de religião e caridade, sinceros agradecimentos.

LEILÕES

LEILAO

De um sofá, 12 cadeiras de guarnição 2 de braços, 2 consolos, 1 espelho, 2 candieiros a gaz, 1 relogio, 1 machina de costura, 2 cadeiras de palha, 1 santuario, 1 marquezão, 1 cabide, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 1 berço, 1 banca, 2 apparadores torneados, 1 quartinheira, 3 passaros, livros de musica, taboas de pinho, louça, vidros, chaminés e muitos outros objectos.

Diversas caixas com miudezas.

Quinta-feira 3 de Março ás 11 horas.

Agente Pinto
TRAVESSA DA CONCORDIA N. 28

Casa em que residiu o sr. Paulo Coêlho de Vasconcellos.

Agente Oliveira
LEILÃO

Da antiga e conhecida casa de bilhares, denominada **Bilhar dos Arcos**, sita no Caes da Regeneração n. 32.

Constando:

De 4 importantes bilhares quasi novos e perfeitos, grande quantidade de tácos, 4 ternos de bolas de marfim, taqueiras, marcadores, 40 cadeiras de junco, um cofre, 8 mesas de ferro redondas, 4 bancas de amarello, 1 mesa para jogo, 2 taboas para jogo de dominó, 2 dominós (jogo), 1 carteira de amarello, 1 estante envidraçada, 1 mesa de amarello, com 2 gavetas, 2 ricos espelhos quadrados (vidro biseauté), 5 quadros com paisagens, 1 dito, 7 cabides de mola, 1 grande e importante gelladeira de armario, fiteiros envidraçado, 2 ditos, 1 importante relogio americano, 7 arandelas, com globos dourados, 5 braços de 2 luzes, 1 registro grande e todo o encanamento, 1 jarra, com torneira e mesa, 2 lavatorios com bacias agath, 2 mochos, 1 escada e outros objectos que serão vendidos *Ao correr do martello.*

Sabbado, 5 de Março
A'S 11 HORAS
No caes da Regeneração n. 32

O agente Oliveira, autorizado pelo proprietario que retira-se da cidade, venderá em leilão os bilhares com seus pertences e demais objectos acima descriptos, em um ou mais lotes, á vontade dos senhores licitantes.

ANNUNCIOS MARITIMOS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
NAVEGAÇÃO

O vapor **RIO FORMOSO**, (commandante A. Guimarães), segue nestes poucos dias directo ao **Rio de Janeiro.**

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA DE NAVEGAÇÃO A VAPOR DO MARANHÃO

O vapor **OCCIDENTE**, E' esperado do norte até o dia 9 do corrente e seguirá apos a indispensavel demora para **Ceará Pará e Maranhão.**

Para cargas, passagens e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO . 42, 1.º ANDAR

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **HALLE**, é esperado dos portos do sul até o dia 3 de março, seguindo depois para **Madeira, Lisboa, Antuerpia, Roterdam e Bremen.**

O vapor **WITTENBERG**, é esperado da Europa até o dia 9 de março e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os agentes

NEESEN & C.
48—Rua do Commercio—48
1.º *ANDAR*

EMPREZA DE SAL E NAVEGAÇÃO

O PAQUETE **Tapy**

Presentemente neste porto siguirá após a indispensavel demora para **Santos e Rio de Janeiro.**

Para carga e valores trata-se com os agentes

Amorim Silva & C.
RUA DO COMMERCIO 42

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR
BRASIL

Commandante 1.º tenente Salgado Menezes.

E' esperado do sul nestes poucos dias e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O VAPOR
ALAGOAS

Commandante 1.º tenente Carvalho Moreira.

E' esperado do sul no dia 8 do corrente e seguirá para **Parahyba, Natal, Ceará Maranhão, Pará, Obidos e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

As passagens pagas a bordo custam mais 15 %.

As encommendas serão recebidas até 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

THOS & JAS HARRISON

vapor inglez **EXPLORER**, é esperado de Liverpool no dia 15 de março, seguindo depois da demora necessaria para o mesmo porto.

Para passagens, carga e encommendas, trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13, 1.º ANDAR

LAMPORT & HOLT LINE

O vapor **TENNYSON**, é esperado do sul no dia 7 de março, seguindo depois da demora necessaria para **Barbados e Nova-York.**

Para passagens, cargas e encommendas trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 (1.º ANDAR)

MUTILADO

ALUGA-SE na secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife:

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 8, loja, 1.º e 2.º andares.

Freguezia de S. José

Rua Imperial n. 153, 1.º andar.

Freguezia do Recife

Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.º andar.
Rua Tuhyty, outr'ora Lapa n. 8, loja.
idem n. 2, casa terra.
Rua do Amorim n. 23, loja.
idem n. 45, casa terrea.
Rua da Moéda n. 21, sobrado de 1.º andar.
idem ns. 37, 47 e 49, casas terreas.
Rua do Vigario n. 22, 3.º andar.
Idem n. 27, 1.º andar.
Rua dos Burgos ns. 2 e 21 casas terreas.
Rua Bispo Sardinha n. 3, 2.º e 3.º andares.
Idem n. 9, 1.º andar.
Idem n. 11, 1.º andar.
Rua Domingos José Martins n. 182, 1.º andar.
Idem n. 134, loja.
Idem n. 16, casa terrea.
Rua Bom Jesus n. 26, loja da frente.
Rua do Visconde de Itaparica n. 24, 2.º andar.
Travessa da Madre de Deus n. 15, casa terrea.
Rua Thomaz de Souza (Lingueta) sobrado de 2 andares.

AVISO. O predio n. 28 da rua do Nogueira, é foreiro e d'uso fructo.

ALUGA-SE, para qualquer negocio ou officina, a loja com agua e grande quintal da rua da Imperatriz n. 23, a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ASSOMBROSA liquidação de camisas brancas de todos os preços. R. do Rangel 29.

ARMAZEM DE RECOLHER aluga-se o da rua Senzala Velha n. 128, com duas sahidas; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o grando e importante armazem do predio n. 50, á rua do Bom Jesus; trata-se junto no armazem do Abrantes.

ATTENÇÃO — Vende-se a mercearia sita á rua Lomas Valentinas n. 104, bem afreguezada e bem sortida. O motivo da venda se dirá por occasião do negocio.
Quem pretender dirija-se á mesma.

AMA precisa se de uma para cozinhar na rua Dr. Rosa e Silva, n. 15, 1º andar.

ALUGA-SE por 20$000 o 1º andar n. 6 da rua Thomé de Souza, (Lingueta), a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE o 1.º andar do sobrado da rua da Detenção n. 17 a tratar no escriptorio do «Diario de Pernambuco.»

ALUGA-SE—a espaçosa casa da rua Riachuelo n. 15, tendo commodos para grande familia, com agua e gaz.
Aluga-se tambem o armazem do predio n. 5?, á rua Bom Jesus n. 48.
Trata-se no armazem do Abrantes, rua Bom Jesus 48, Recife.

BOAS camisas brancas a 4$000. Santos Pereira, á Rua do Rangel 29.

BOLOS, inglez ou de chocolate, pão de lot, pudings, biscoutos, pasteis de nata, bolo de rôlo e outros, cangica; assim como preparam-se bandejas, tudo por preço modico, na rua Nunes Machado n. 62.

CREOLINA—lata de 1 litro 2$000, vendem Silva Neves & C. rua Marquez de Olinda n. 32.

CUSTA apenas 1$000 um exemplar do sensacional romance «Modestia e Vaidade», producção de Peladan. Vende-se no escriptorio do «Diario.»

COLUMNAS DE FERRO. Vende-se duas columnas de ferro bastante resistentes para sustentar qualquer pavimento.
Ver na fundição de Allan Paterson e tratar no escriptorio do *Diario*.

CASEMIRA preta, Diagonal preto, Sarja preta, Elasticotine preto, Cheviot preto, a preços sem competencia. Rua Nova 18 A.—J. A. Rodrigues.

CAMISAS brancas especiaes pelo menor preço só vende Santos Pereira á R. do Rangel 29.

DUZENTOS REIS—E' o preço da folhinha de porta mais perfeita, para 1904—no escriptorio do *Diario*.

DA-SE CALICE limpa para aterros, no predio em demolição da rua do Amorim n. 21—Recife.

ENGENHO.—Vende-se o engenho Varzea de Una», distante da estação de Tapera meia legua. A tratar no mesmo engenho.

FOLHINHA DE PORTA.—Vende-se, a mais correcta, para o anno de 1904, no escriptorio do *Diario*, por *200 réis*.

MODESTIA E VAIDADE, lindissimo romance de **Peladan**. Vende-se á 1$000 o exemplar, no escriptorio do *Diario*.

Mercearia. Vende-se a denominada «Juventude», sita no Pateo de S. Pedro n. 2, á tratar na mesma.

PRECISA-SE comprar um piano que seja usado em perfeito estado, a tratar no Feitosa, venda do Coêlho.

PRECISA-SE de uma ama para menino e arrumação; a tratar na Casa Amarella n. 2, junto a venda.

PRECISA-SE de uma ama á rua Duque de Caxias n. 37 2.º andar.

SITIO A' VENDA—Na Magdalena á travessa da fabrica vende-se um grande sitio com casa propria para moradia tendo bastante commodos internos e externos, além de quatro cazinhas que rendem, separadamente, mais de quatrocentos mil réis annuaes e são situadas á margem da estrada. A tratar á rua do Commercio n. 38.

VENDE-SE ou aluga-se uma lampada de dous bicos, para gazolina, em perfeito estado. Para ver e tratar á rua das Trincheiras n. 17.

VENDE-SE OU ARRENDA-SE—mediante o pagamento de um trimestre adeantado, um sitio em Tigipió, contendo casa assobrada e com commodos para numerosa familia, arvores fructiferas e terreno para plantação de capim e verdura. A tratar com o sr. Nascimento, perto da egreja.

VENDE-SE um motor movido a petroleo, força de 6 cavallos do fabricante allemão Hille em perfeito estado, trabalhando se for perciso, na occasião que o pretendente deseje.
Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE por preço commodo a casa n. 3 A, em chão proprio, livre e desembaraçada, sita á rua de S. Miguel em Afogados; a tratar com Elpidio Barbosa na botica—rua do Livramento.

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

FOLHINHA DE PORTA

A mais bem feita para o anno de 1904 é, incontestavelmente, a do *Diario de Pernambuco*, que custa sómente 200 réis.

CONVITE ÁS EXMAS. FAMILIAS

Preços nunca vistos!!

Tendo o fundador da LOJA e ARMAZEM DAS ESTRELLAS comprado aos credores toda a existencia das mercadorias, cujas tem que vender por preços para reclame, convida aos seus antigos freguezes para aproveitarem, e continuar a dispensar-lhe a mesma consideração que sempre dispensaram, pois vai viver nas mesmas condições que sempre viveu, tanto em sortimento como em preços que estabelecimento algum poderá competir com iguaes mercadorias.

LOJA E ARMAZEM DAS ESTRELLAS

56-Rua Duque de Caxias-58

Abre-se ás 8 1/2 horas da manhã e fecha-se ás 6 horas da tarde.

HA DEPURATIVOS

Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismos, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e *até callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do

ELIXIR

CABEÇA DE NEGRO

Analyzado e approvado pela exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO

DE *Francisco Manoel da Silva*

Rua Marquez de Olinda n. 60 deposito na Drogaria Braga e em todas as Drogarias e Pharmacias.

PERNAMBUCO

A Mina de Ouro

PRAÇA DA INDEPENDENCIA N. 16

Bilhetes das loterias da *Capital Federal* e de *Sergipe*.

Casa acreditada e que mais sortes tem vendido até a data presente

Verissimo da Silveira

EDITAES

EDITAL

Relação dos contribuintes da freguezia da Graça, collectados para o 2.º semestre de 1903—1904.

(QUOTAS SEMESTRAES)

Taxa fixa e aguardente

João B. da Rosa, Derby, Bilhares (5)	235$000	40$000
Classe e aguardente		
Oliveira & C., V Goyanna, n. 213, taverna	15$442	40$000
Joaquim Affonso, Ponte d'Uchôa, n. 29, taverna	15$442	40$000
Joaquim Antonio, E. J. de Barros n. 3 H. taverna	15$442	40$000
Julio Olindino Gomes, E Belem, s/n, taverna	15$442	40$000
Francisco Lourenço Pinheiro, E. Belem s/n, taverna	15$442	40$000
Manoel Amancio da Silv, E. Belem n. 9 K, taverna	15$442	40$000
Francisco de Souza Braga, T. do Feitoza s/n, taverna	15$442	
40 %		
Carlos & Irmão, E. J. de Barros, D. de Seccos	36$000	

Os contribuintes que não se conformarem com a presente collecta, poderão apresentar as suas reclamações, no prazo de 8 dias, findo o qual proceder-se-á á respectiva cobrança.

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, em 2 de Março de 1904.

O Lançador,
José Semeano das Mercês.

EDITAL

Por esta Secretaria se faz publico que, nesta data, se acha aberta a inscripção para exames de machinistas e foguistas que não se achem habilitados, na fórma do art. 5.º da secção 1.ª do capitulo unico da lei municipal n. 4 e art. 5.º do regulamento de 17 de março de 1902, ou em exame prestado perante a commissão municipal, encerrando-se dita inscripção impreterivelmente no dia 8 de março proximo vindouro, começando os exames no dia 10 do mesmo mez.

Os machinistas titulados e os foguistas que exhibirem certificados assignados por machinista habilitado e visados pelo gerente da empresa, fabrica, officina ou estabelecimento em que tiverem servido, declarando-os aptos para exercer a profissão de foguista e com pratica de um anno sem interrupção, comquanto dispensados do exame, deverão fazer registrar nesta Secretaria seus titulos ou certificados, na fórma do disposto nos §§ 1.º e 2.º do citado art. 5.º da referida lei.

Para inscrever-se na lista dos examinandos deve o candidato exhibir documentos que provem:

(a) Ser maior de 20 annos.
(b) Ter boa conducta civil e moral.
(c) Ter sido vaccinado com resultado satisfactorio.
(d) Ter, pelo menos, um anno de pratica em officina, fundição ou empresa ferro-via.
(e) Saber lêr e escrever correctamente.

Secretaria da Prefeitura Municipal do Recife, em 27 de fevereiro de 1904.

O secretario,
Lauro Castello-Branco.

EDITAL

IMPOSTOS DE INDUSTRIA E PROFISSÃO

Cobrança—2.º semestre de 1903 a 1904

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo improrogavel de oito dias uteis serão arrecadados á bocca do cofre os impostos abaixo indicados, relativos ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Não será recebido o imposto desse semestre sem que o contribuinte tenha realizado o pagmento do primeiro.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 25 de fevereiro de 1904.

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

Impostos a que se refere o edital supra

50 % sobre o valor locativo das casas de commercio, industria e profissão na cidade do Recife.

40 % idem, idem, fóra da cidade do Recife.

2$500 por tonelada de alvarenga ou canoa de carga ou descarga, conforme a arqueação ou matricula.

Taxas fixas conforme a tabella infra:
Fabricas de rapé.
Fabrica de perfumarias.
Fabrica de velas stearinas.
Fabrica de carvão animal.
Profissão de dentista.
Profissão de advogado.
Profissão de solicitador.
Profissão de contador e avaliador.
Profissão de medico.
Profissão de agrimensor.
Profissão de engenheiro civil ou mechanico.
Fabrica de luvas.
Caixeiro despachante.
Director, agente de companhia ou sociedade anonyma.
Agencias de vapores.
Ajudante de despachante.
Agente de leilões.
Corretores.
Agentes auxiliares do commercio (zangões) e de fretamento de navios.
Tabellião.
Guarda-livros.
Interprete.
Club ou casa commercial que sortear mercadorias.
Caixeiro viajante.
Bilhares.
Casas de penhores.
Prensa de algodão a vapor.
Negociante ou fabrica de gelo.
Recebedores ou consignatarios de qualquer mercadoria, embora não tenham escriptorio de commissões e consignações.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques, juiz de direito dos Feitos da Fazenda do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 11 de março proximo vindouro, depois da respectiva audiencia deste juizo hão de ser arrematados por venda, á quem mais der em praça publica deste juizo os bens abaixo mencionados, penhorados pela Fazenda do Estado:

O sobrado de 2 andares n. 36, sito á rua de Domingos José Martins, na freguezia do Recife, com 4 portas de frente no pavimento terreo; o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varanda corrida, medindo externamente de frente 7 metros e 20 centimetros, avaliado por 5:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Maria Joaquina de Andrade.

A casa n. 216, de pedra e cal, sita á rua Imperial, na freguezia de S. José, com porta janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 60 centimetros e de fundo 11 metros e 10 centimetros, quintal murado, avaliada por 1:000$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Francisco Xavier das Chagas.

O sobrado n. 30 de um andar e sotão, sito á rua Larga do Rosario, na freguezia de Santo Antonio, com 3 portas de frente no pavimento terreo, 1 salão, 1 telheiro externo, pequeno quintal murado e 1 quarto com apparelho; o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e sotão interno em salão, medindo de frente 3 metros e 65 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros, avaliado por 8:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os menores Alves e Paulo.

Um terreno todo murado com portão de madeira na frente e 1 dito no lado posterio sob n. 249, sito á rua Marquez do Herval, na freguezia de S. José, existindo dentro do terreno cinco casas de pedra e cal, sendo 4 com uma janella de frente e uma com porta e 2 janellas, medindo de frente dito terreno 19 metros e 80 centimetros e de fundo até a rua do Ypiranga, servindo de base 1:800$000 por ser a 2.ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda contra Pedro Ratis Borges.

A mei'agua de pedra e cal n. 8, sita á rua Luiz de Mendonça na freguezia de S. José, com 1 porta e uma janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo do base 135$000 por ser a 2.ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Anna filha de Joaquim Francisco do Rego.

A mei'agua n. 12 sita á rua de Luiz de Mendonça na freguezia de São José, com uma porta e uma janella de frente, uma sala, um quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 6 metros e 10 centimetros e de fundo 3 metros e 90 centimetros, servindo de base 135$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da Fazenda do Estado contra Barbara Francisca do Rego.

O sobrado de 2 andares sob ns. 121 sito á rua Marcilio Dias, freguezia de São José, com uma janella e duas portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, duas salas, tres quartos e cozinha externa e quintal murado. O primeiro andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos e cozinha externa; o 2.º andar tem 3 portas de frente com varandas de ferro, 2 salas, 2 quartos e cozinha; tem sotão interno em salão medindo de frente 4 metros e 90 centimetros e de fundo 19 metros, avaliado por 4:000$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Candido Thomaz Pereira Dutra.

A casa de pedra e cal n. 71 sito á rua Marquez do Herval na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e trez janellas de frente, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quintal murado e 1 quarto com banheiro e apparelho, medindo de frente 7 metros e 90 centimetros e de fundo 15 metros e 30 centimetros avaliada por 4:000$000.

A casa de pedra e cal n. 8 no becco do Caldeireiro na freguezia de São José, com 1 porta e 1 janella de frente, medindo externamente de frente 4 metros e 30 centimetros, avaliada, por 200$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Maria C. Castro Monteiro.

A casa de pedra e cal n. 119 sita á rua da Palma na freguezia de São José, com 2 portas de frente, sem tecto, medindo externamente de frente 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, penhorada em virtude de execução da fazenda contra o menor filho de Joaquim José Vieira.

O usofructo da casa n. 3 sito á rua 24 de Maio na freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 2 janellas de frente, medindo externamente de frente 6 metros e 60 centimetros, avaliado por um 1:200$000, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra os herdeiros de Antonio Francisco Moreira e outros.

A casa de pedra e cal n. 35 sita á rua do Conselheiro Perette na freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha, quintal murado e 1 telheiro, medindo de frente 2 metros e 25 centimetros e de fundo 15 metros e 80 centimetros, avaliada por 500$000, penhorada em virtude de execução da fazenda do Estado contra Joaquina Maria da Silva Pinto.

A casa de pedra e cal n. 174 sita á rua de São Miguel na freguezia de Afogados, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas e 1 saleta, 3 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 60 centimetros de fundo 9 metros, avaliada por 300$000 penhorada em virtude de execução da fazenda contra Ignacio da Cruz Mello.

A casa n. 2, que serve de Salgadeira sita no Pontal da Cabanga na freguezia de S. José, com um portão de madeira no oitão, 1 salão, 1 quarto e tanques, medindo de frente 6 metros e 90 centimetros e de fundo 18 metros e 20 centimetres bastante estragada, servindo de base.... 270$000 por ser a 2ª praça, penhorada em virtude de execução da fazenda contra Felix Gomes Coimbra.

As casas de pedra e cal ns. 50, 52 e 54 sitas á travessa da rua de S. Miguel na freguezia de Afogados, tendo cada uma os compartimentos seguintes: 1 porta e janella de frente, 2 salas, 1 quarto, cozinha fóra, medindo de frente 3 metros e 30 centimetros e de fundo 8 metros e 30 centimetros, servindo de base 243$000 para cada uma por ser a 3ª praça, penhoradas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Manoel de Moura e Silva.

O sobrado de um andar n. 31 sito á rua Visconde de Camaragibe na freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e 2 janellas de frente no pavimento terreo, corredor independente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, saleta, quintal murado e tres quartos, o 1º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas e 3 quartos, medindo de frente 6 metros e 70 centimetros e de fundo 19 metros e 50 centimetros, avaliado por... 9:000$000 por ser a 2ª praça, penhorado em virtude de execução da fazenda do Estado contra Clara Carolina da Fonseca.

A casa de pedra e cal com a frente de azulejo, sem numero sita á travessa dos Remedios na freguezia de Afogados, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 4 metros e 40 centimetros, e de fundo 12 metros e 50 centimetros avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, de pedra e cal com a frente de azulejo igual á primeira, avaliada por 500$000. Outra no mesmo logar, sem numero, de pedra e cal, caiada de amarello, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 janella no oitão, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000. Outra de pedra e cal no mesmo logar, sem numero, caiada de amarello com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto e cozinha interna, medindo de frente 3 metros e 70 centimetros e de fundo 7 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, penhoradas ditas casas em virtude de execução da fazenda do Estado contra Francisco Avila de Mendonça.

Tres fiteiros envernizados de preto, existentes no predio n. 55 A, sito á rua do Barão da Victoria na freguezia de Santo Antonio, avaliados por 150$000, penhorados em virtude de execução da fazenda do Estado contra Bellarmino Rodrigues da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o presente edital que será publicado e affixado no logar do costume.

Dado e passado nesta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco aos 26 dias do mez de Fevereiro do anno de mil novecentos e quatro.

Eu, Antonio Barbosa Cordeiro, escrivão o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

INSCRIPÇÃO DE MATRICULA

De ordem do dr. director faço publico aos interessados que de accordo com o art. 132 do regulamento de 14 de Novembro de 1901, estarão abertas na secretaria desta escola as inscripções para matricula dos diversos annos do curso a contar do dia 1 a 31 de Março, observadas as condições seguintes:

Art. 134. Para ser admittido á matricula no 1º anno do curso ou em qualquer cadeira, aula ou exercicio pratico do mesmo anno, o estudante deverá provar em requerimento ao director:

1º ter pago a taxa.
2º a identidade de pessôa.
3º ter sido vaccinado com bom resultado.
4º achar-se habilitado na forma do artigo 133.

Art. 135. Para a matricula em qualquer outro anno e bem assim em qualquer de suas cadeiras, aulas ou exercicios praticos será mister o respectivo requerimento e 1º estar approvado em todas as materias do anno anterior, inclusive exercicios praticos; 2º apresentar conhecimento de haver pago a taxa respectiva.

Art. 137. A inscripção da matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 143. Cada alumno depois da matriculado receberá do secretario um cartão impresso assignado pelo director contendo o nome do mesmo alumno e a designação do anno ou cadeira em que se houver inscripto.

Secretaria da Escola de Engenharia, 1 de Março de 1904.

O secretario
Arthur Freire.

EDITAL

CONTRIBUIÇÕES DA RECIFE DRAINAGE

2.º semestre de 1903

O administrador interino faz publico, para conhecimento dos interessados que, com o prazo de trinta dias uteis, a contar da data da publicação do presente edital, serão arrecadadas á bocca do cofre, as contribuições pelos serviços da companhia Recife Drainage, relativas ao 2.º semestre do anno de 1903.

Os contribuintes deverão exhibir por occasião do pagamento, a quitação do semestre anterior.

Findo o referido prazo a cobrança será feita com as multas regulamentares.

Recebedoria do Estado de Pernambuco, em 22 de fevereiro de 1904,

O administrador interino,
Mariano A. de Medeiros.

EDITAL

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

INSCRIPÇAO DE MATRICULA

De ordem do sr. Director faço publico que de accordo com o estatuido no Decreto n. 4988 de 5 de Outubro do anno passado, estarão abertas na secretaria desta Faculdade as inscripções para matricula nos diversos annos do curso, a contar do dia 1 a 20 do corrente, observadas as condições seguintes:

Art. 119. Para a matricula em alguma ou em todas as cadeiras do 1º anno, o estudante deverá provar, em requerimento ao director:

1º Achar-se habilitado na forma do art. 117 que dispõe o seguinte:

Ninguem será admittido á matricula sem que exhiba titulo de bacharel em sciencias e lettras ou certificado dos estudos secundarios exigidos pelos regulamentos especiaes;

2º Ter sido vaccinado com bom resultado;

3º Haver pago a taxa de matricula;

4º Identidade de pessôa;

Paragrapho unico. A prova de identidade se fará por meio de attestação escripta de algum membro do corpo docente ou de duas pessôas conceituadas no logar.

Art. 120. Para a matricula em alguma ou todas as cadeiras dos annos seguintes, o alumno deverá apresentar:

1º Certidão de approvação nas materias do anno anterior;

2º Conhecimento de haver pago a respectiva taxa.

Art. 121. E facultada a matricula aos individuos do sexo feminino para os quaes haverá nas aulas logar separado.

Art. 122. A inscripção de matricula poderá ser feita por procurador.

Art. 130. Cada alumno depois de matriculado, receberá do secretario um cartão impresso, assignado pelo director, contendo o nome ou cadeira em que se houver inscripto.

Avisa-se aos srs. interessados que não serão admittidos requerimentos de matricula fóra do prazo estabelecido qualquer que seja a causa allegada visto ter sido revogado o art. 180 do antigo codigo de ensino.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, ao 1º de Março de 1904.

O Secretario
Henrique Martins.

EDITAL

O dr. João Joaquim de Freitas Henriques juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente, que depois da respectiva audiencia deste juizo, no dia 4 de março do corrente anno, se ha de arrematar por venda, a quem mais der, os seguintes bens penhorados á fazenda do Estado.

A casa de pedra e cal n. 20 B, sita no becco do Quiabo, freguezia de Afogados, com 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal cercado, tendo porta e janella de frente, medindo internamente 4 metros e 30 centimetros e de fundo 9 metros e 20 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente á Serafina Maria da Conceição.

A casa terrea á rua das Pernambucanas n. 54, recuada do alinhamento da rua, com muro e grade de ferro na frente, medindo cinco metros e 40 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo, tendo 3 janellas de frente e 2 portas no oitão, avaliada por 2:000$000, pertencente á Maria C. Clementina Campos, ou Antonio de Carvalho Monteiro.

O quadro á rua Luiz de Mendonça n. 36 existindo dentro do mesmo quadro 6 mei'aguas, sendo cinco com 1 porta e 1 janella de frente e 1 com 1 porta de frente e 1 janella no oitão, avaliadas por 1:200$, pertencente a Theonillo Correia Lima, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa á travessa do Açude n. 16, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, medindo de frente 6 metros e 15 centimetros e de fundo 7 metros e 90 centimetros, avaliada por 50$000, freguezia do Poço, pertencente a Manoel Martins Ferreira.

O sobrado de 2 andares n. 28 á rua do Nogueira, com 3 portas de frente no pavimento terreo contando a da escada, 2 salas e 3 quartos e quintal murado, o 1.º andar tem 2 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, o 2.º andar tem 2 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 5 centimetros e de fundo 16 metros e 30 centimetros, avaliado por 2:000$000, pertencente a José Francisco G. Teixeira de Mello, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 168 á rua de S. Miguel freguezia de Afogados, com 3 portas de frente, 2 salas, 4 quartos, cozinha externa, quarto para apparelho e quintal, medindo de frente 6 metros e 20 centimetros e de fundo 13 metros e 20 centimetros, avaliada por 1:500$000, pertencente a Vicente Ferrer de Salles Menezes com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mal'agua n. 3, no largo da Campina, freguezia da Bôa-Vista, com 1 porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 3 metros e 10 centimetros e de fundo 4 metros e 90 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Henrique Fracisco Ramos ou Joaquim Coriolano de Abreu, com o abate da lei por ser 2.ª praça.

A mei'agua n. 2, sita á travessa do Forte, freguezia de S. José, com 2 janellas e tres portas, medindo externamente 9 metros e 80 centimetros de frente por 4 metros e 30 centimetros de fundo, em salão e avaliada por 400$000, pertencente a Antonio Joaquim de Sá, ou Martiniano J. Campos.

A casa terrea n. 27, sita á rua da Palma, freguezia de Santo Antonio, com 1 porta e 2 janelias de frente, medindo externamente 8 metros e 60 centimetros, avaliada por 2:800$000 pertencentes á Lauriana Umbelina de Jesus Villar.

O terreno onde foi edificada a casa n. 2 á rua Agostinho Bezerra, freguezia de Santo Antonio, medindo de frente 6 metros e 30 centimetros e de fundo 12 metros e 20 centimetros avaliado por 400$, pertencente a Manoel Maria Rodrigues do Nascimento.

A casa de taipa n. 2, sita em terreno proprio á estrada do Bongy, freguezia de Afogados, com 2 portas e 1 janella de frente, mede externamente de frente 8 metros e de fundo 8 metros, avaliador, por 200$, pertencente a Vicente Alves ou Francisco Rangel.

A casa terrea com sotéa, sita á rua Nova da Praia n. 38, freguezia de Santo Antonio, com 2 portas de frente em salão, medindo de frente 4 metros e 60 centimetros e de fundo 12 metros e 40 centimetros, a sotéa tambem em salão, tendo 1 janella de frente, avaliada por 800$000, pertencente aos herdeiros de João da Motta Botelho,

A casa terrea n. 60, á rua do Socego, freguezia da Bôa-Vista, com portar e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa e quintal murado, medindo internamente 4 metros e 80 centimetros de frente e 13 metros e 20 centimetros de fundo avaliada por 1:000$000, pertencente a Maria Ferreira.

A mei'agua n. 42, á rua de S. Gonçalo, freguezia da Bôa-Vista, de porta e janella de frente, medindo de frente 3 metros e 90 e de fundo 6 metros e 80 centimetros, em salão avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Pereira de Lemos.

Os moveis existentes á praça do Charco n. 9, freguezia do Recife, 1 armação de pinho, 1 balcão da mesma madeira, 2 saccos com café, avaliados por 150$000, pertencente a Marques Fernandes & C.

A mei'agua de pedra e cal n. 40, á rua Luiz de Mendonça, freguezia de S. José, com 1 porta e 1 janella de frente, 1 sala, 1 quarto e corredor que serve de cozinha, medindo de frente 5 metros e 90 centimetros e de fundo 3 metros e 60 centimetros, avaliada por 150$000, pertencente a Manoel Joaquim da Costa Carvalho, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa de pedra e cal n. 7, no pateo de S. Pedro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 3 quartos, cozinha externa, apparelho, banheiro e quintal murado, medindo de frente 4 metros e 20 cetimetros e de fundo 15 metros e 70 centimetros, avaliada por 1:500$, pertencente a Manoel Fernandes Mascarenhas.

A casa de pedra e cal n. 299 C, á rua Imperial, tendo 1 porta 1 janella de frente, 1 porta no oitão, 2 salas, 2 quartos, cozinha externa, 1 quarto e quintal murado; tem sotão, tendo 1 janella em cada oitão em salão, medindo de frente 4 metros e 70 centimetros e de fundo 16 metros e 10 centimetros, avaliada por.... 2:500$000, pertencente a Pedro Braz Barbalho ou José Martins Pinto, com o abate da lei por ser a 2.ª praça.

A casa de taipa n. 152 á estrada do Giquiá a Jaboatão, com uma porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos e cozinha externa, mede de frente 4 metros e 45 centimetros e de fundo 7 metros e 70 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a viuva de Manoel de Paula Pinto ou Manoel Germano de Azevêdo, com o abate da lei por ser a 3.ª praça.

A casa n. 17, á rua do Fogo, freguezia de Santo Antonio, com uma porta e 1 janella de frente, mede externamente de frente 5 metros e 10 centimetros, avaliada por 200$000, pertencente a Manoel Ferreira Mascarenhas.

E para constar passou-se o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 23 de fevereiro de 1904.

Subscrevo e assigno. O escrivão, J. Francisco Barros Almeida.

João Joaquim de Freitas Henriques.

EDITAL

Hospital Militar de Pernambuco

CONSELHO ECONOMICO

O Conselho Economico deste Estabelecimento reune-se ás 10 horas da manhã do dia 5 de Março futuro, afim de contractar o fornecimento dos artigos abaixo declarados:

Caneco de agath	1
Calice de vidro	1
Copo de vidro	1
Escarradeira de agath	1

Os concorrentes deverão se habilitar até a vespera daquelle dia, com documentos que provem ser negociantes matriculados, em dia com os respectivos impostos ou, na falta destes requisitos, apresentar fiador idoneo.

O proponente, ou proponentes, cujas propostas forem acceitas, caucionarão a importancia que lhes arbitrar o conselho para garantia do seu fornecimento.

As amostras dos artigos a contractar devem ser apresentadas em conselho. As propostas deverão ser feitas em duas vias, sendo uma sellada, sem emendas rasura ou cousa que duvida faça. Todas as explicações necessarias serão dadas na Secretaria do Hospital.

Conselho Economico do Hospital Militar de Pernambuco, 28 de Fevereiro de 1904.

O secretario,
Theotonio Freire.

EDITAL

Secretaria da Industria

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico, que no dia 19 de março proximo, a 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para os reparos de que precisa a ponte sobre o rio Cariman, em Barreiros, orçados em 10:579$800.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio de qualquer especie, sendo rejeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organizadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão, além da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia, depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que, se fôr escolhida a sua proposta, será recolhida ao Thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que, preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para o recolhimento da caução serão entregues sómente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos respectivos.

1.ª directoria da Secretaria da Industria, em 23 de fevereiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

O doutor José Pedro de Abreu e Lima, juiz substituto parcial do commercio, do municipio do Recife e capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e a quem interessar possa que, depois da respectiva audiencia do dia tres do mez de março proximo vindouro, irá á primeira praça publica d'este juizo, o bem immovel seguinte:

Uma chacara com um sobrado de um andar, sita no largo da igreja de Santo Amaro das Salinas, freguezia da Bôa-Vista, com portão de ferro, o andar terreo tem dus portas e tres janellas de frente, tres salas, quatro quartos, duas saletas, cozinha externa, um quarto para banho, dous quartos para criados, um estaleiro em ruinas e um viveiro em mau estado.

O primeiro andar tem tres portas com varanda de ferro, duas salas e quatro quartos.

O sitio tem uma pequena parte murada e o resto cercado de arame farpado, sendo parte do terreno alagado, medindo de frente doze metros e trinta centimetros e de fundo quatorze metros e oitenta centimetros, avaliada por sete contos de réis.

Dito bem vae á praça em virtude de penhora n'elle feito em execução de sentença promovida pelos herdeiros de José Abilio de Barros contra Manoel Carpinteiro Peres, e será arrematado para pagamento do que este deve a aquelles.

E não havendo licitantes que cubram o preço da avaliação irá dito bem á segunda praça, com o espaço de oito dias e abatimento de dez por cento na forma da lei.

E para que chegue a noticia ao conhecimento de todos os interessados mandei passar o presente edital, com outro de igual theor, que será publicado pela imprensa e affixado no logar competente.

Dado e passado n'esta cidade do Recife, capital do Estado de Pernambuco, aos onze de fevereiro de mil novecentos e quatro.

Paga nos autos os emolumentos da assignatura.

Eu, Walfrido de Albuquerque Pereira de Oliveira, escrevente auctorisado o escrevi.

Eu Eustaquio Cavalcanti-Lins Walcacer o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

O Doutor José Pedro de Abreu e Lima Juiz substituto Parcial do Commercio do Municipio do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou d'elle noticia tiverem e aos que enteressar possa, que depois da audiencia d'este Juizo que se effectuar no dia 3 de Março proximo vindouro, serão levados á praça publica pela terceira vez, para ser arrematado por quem mais der e maior lance offerecer, os bens seguintes:

Uma casa terrea de tijolo e cal, com uma porta e uma janella de frente, com todas as suas dependencias e o respectivo solo, edificada á rua do Socêgo sob n. 20, na freguezia da Bôa Vista.

Uma casa terrea de tijolo e cal com 3 janella de frente e uma porta ao lado, com todas as suas dependencias e o respectivo terreno, situada na referida rua do Socêgo, sob n. 44. Ditos bens cujo valor dado de commum accôrdo na escriptura de hypotheca foi de 8.000$000 a casa n. 20 e 33:000$000 a casa n. 44, vão á terceira praça com o abate da lei, a primeira por 6:480$00, e a segunda por 26:730$000, e em virtude de execução de sentença oriunda de acção executiva que Manoel da Silva Moreira move contra Francisco José Dias Pereira e sua mulher d. Jovita de Souza Dias Pereira, representado pelo seu curador Flodualdo de Souza Dias Pereira; e não havendo licitantes que cubram o valor dado a ditos bens, serão elles entregues a quem mais der, na forma da lei. E para que chegue ao conhecimento de todos, passou se o presente edital e outro de igual theor, afim de serem offixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta Cidade do Recife, Capital do Estado de Pernambuco, aos 19 dias do mez de Fevereiro de 1904. Eu Gustavo Alberto de Britto, escrivão do Commercio o subscrevi.

José Pedro de Abreu e Lima.

EDITAL

SECRETARIA DA INDUSTRIA

1.ª DIRECTORIA

Por esta directoria se faz publico que, no dia 19 de Março proximo, á 1 hora da tarde, recebem-se propostas em cartas fechadas, devidamente selladas, para a construcção de dois encontros e um pilar da ponte sobre o rio Una, em Barreiros, orçada em 19.054$075.

As propostas devem ser escriptas por extenso, sem rasura, emenda ou vicio da qualquer especie, sendo regeitadas as que se resentirem das seguintes faltas:

1.º As que não forem organisadas de accôrdo com o presente edital.

2.º As firmadas por pessôas que já tenham deixado de cumprir contractos com esta repartição.

Os concorrentes deverão além, da idoneidade exigida para a direcção e execução das obras, indicar o logar de sua residencia.

Para ser admittido á concorrencia depositará cada proponente na thesouraria desta repartição, quantia correspondente a 10 % do valor da obra, importancia que se fôr escolhida sua proposta será recolhida ao thesouro, como caução, para garantia do seu contracto.

Perderá o direito á caução o contractante que preferido e convidado por edital para assignar o contracto dentro do prazo maximo de 30 dias, a isso se recusar.

As guias para recolhimento da caução serão entregues somente até a vespera do dia da arrematação.

Todas as informações precisas serão prestadas nesta repartição, onde se encontrarão os orçamentos e planta respectivos.

1.ª Directoria da secretaria da industria em 30 de janeiro de 1904.

J. Saboya,
Director interino.

EDITAL

Directoria de Contabilidade e rendas municipaes em 8 de fevereiro de 1904.

Por esta directoria se faz publico que, durante 30 dias uteis a contar desta data serão recebidos, livres de multa os impostos de limpeza publica, biqueira, solo baixo dos predios sitos na freguezia do Recife, e bem assim dos mesmos predios que estejam fóra do perfilamento e tenham a canalisação despejando as aguas no passeio, e relativo ao 1.º semestre do corrente exercicio de conformidade com os §§ 17 e 44 do art. 1.º da lei n. 368 do orçamento em vigor.

Findo esse praso serão ditos impostos cobrados com a multa constante do art. 1º lettra D. das disposições geraes da referida lei.

José da Cunha Liberato de Mattos,
Director.

COMMERCIO

2 de Março

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 12 3/16 d. por mil réis do Banco

Idem, idem, idem a 90 d/v 12 9/32 d. por mil reis particular.

Augusto P. de Lemos, presidente
Eduardo Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

CAMBIO

Os bancos abriram com a taxa de 12 1/8 sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos offereciam saccar a 12 5/32 e 12 3/16 sendo a ultima taxa conservada até ao fechar.

Em papel particular constou negocio a 12 9/32.

MERCADO DE GENEROS

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	4$800	a	5$300
Crystalizados		a	4$900
Brancos	3$000	a	3$600
Somenos	2$600	a	2$800
Mascavados	1$800	a	1$900
Brutos seccos	1$800	a	1$930

Aguardente, cota-se nominalmente para o agricultor de 740 a 780 réis a canada, conforme o grão. Mercado em posição frouxa.

Alcool, de 38 gráos, cota-se nominalmente para o agricultor a 1$500 e de 40 gráos a 1$550 a canada. Mercado em posição frouxa.

Algodão

Foi negociado este artigo ao preço de 17$600 os 15 kils. O mercado em posição firme.

Couros

Couros espichados, cota-se a 1$400 o kilo, nominal.
Couros salgados seccos, cota-se de 1$020 a 1$030, nominal o k.
Couros verdes, cota-se nominal a $800 o kil.
Pelles de cabra, a 220$000 cota-se o cento.
Pelles de carneiro, 120$000 cota-se o cento.
Sola, cota-se de 6$000 a 12$000, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$800 a 3$800 e a de mangabeira de 1$800 a 2$400, o kil. conforme a qualidade.
Caroços de algodão, cota-se os 15 kils. de 780 a 800 réis na estação. Mercado em posição frouxa.
Café, cota-se de 9$500 a 9$800 conforme a qualidade.
Cera de carnauba, cota-se de 28$ a 30$.
Mamona, cota-se os 15 kils a 1$800, na estação no armazem dos compradores.
Milho, vendido do estado posto no armazem dos compradores, conforme a qualidade o k. de 125 a 130 rs
Feijão mulatinho de S. Paulo, cota-se de 19$. a 20$
Feijão mulatinho do Estado, cota-se de 19$ a 20$ conforme a qualidade, armazem dos compradores.
Farinha de mandioca, do Estado cota-se posto no armazem dos compradores de 9$000 a 9$500, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 2

Para o exterior carregaram:

No vapor inglez *Oriol*, para Liverpool: John H. Boxwell, N. & C., 114 fardos 20198 kils. de algodão em rama e 800 saccos 60000 kils. de assucar mascavado

Henry Forster & C., 870 saccos 45240 kils. de assucar mascavado.

No vapor allemão *Halle*, para Hamburgo: Max Dreschler, 416 páos brazil a granel.

No vapor inglez *Saldier Prince*, para Nova York:

Henry Forster & C., 2000 saccos 150000 kils. de bagas de mamona e 1473 saccos 89580 kils. de café.

R. Brothers, 175 saccos 10325 kils. cinzas.

No vapor nl. *Guajará*, para Montevideo: Amorim Fernandes & C., 20/2 pipas 5000 lits. de aguardente e 200 barricas 21250 kils de assucar branco.

Para o interior carregaram:

No vapor nl. *Iris*, para Pará:

Alfredo Borges, 24/2, 20/4 barricas e 185 saccos 36250 kils. de assucar branco.

Candido F. Cascão, 190/2, 30/4 barricas e 189 saccos 33270 kils. de assucar branco.

Fernandes Nunes & C., 6 cxs. calçados.

Taborda & C., 80/2 e 50/4 barricas 9680 kils. de assucar branco.

Medeiros & C., 10 pipas 7410 lits. de alcool

Para Maranhão:

Borel & C., 3 cxs. 144 kils. de rapé.

No vapor nl. *Tupy*, para Rio de Janeiro: Pinto Alves & C., 500 saccos 30000 kils. de assucar branco e 500 saccos 30000 kils. de assucar mascavado.

Luiz Amorim & C, 160 pipas 80800 lits. de aguardente e 30 pipas 15200 lits. de alcool.

H. da Silva Loyo & C., 393 saccos 23580 kils. de assucar branco.

Para Santos:

Amorim Silva & C, 500 saccos 30000 kils de assucar mascavado.

No vapor nl. *Marajó*, para Pará:

Pinto Alves & C., 135/2, 165/4, 125/8 barricas e 50 saccos 28725 kils. de assucar branco.

Gomes Ferreira & C., 100/2 e 200/4 barricas 12650 kils. de assucar branco.

Antonio L. dos Santos, 95 cxs. 3325 lits. de oleo de ricino.

Amorim & Cardoso, 100/4, 30/8 barricas e 100 saccos 19080 kils. de assucar branco.

Para Ceará:

Antonio L. dos Santos, 15 cxs. 525 lits. de oleo de ricino.

Amorim Fernandes & C., 35 cxs. 1440 kils de cebolas.

M. Cruz & C., 30/2 barricas 1800 kils. de assucar refinado.

No vapor nl *Bragança*, para R. de Janeiro: Companhia G. de Melhoramento, 1494 saccos 89640 kils. de assucar branco e 90 toneis 41730 lits. de alcool.

Luiz Amorim & C, 25 pipas 17675 lits. de aguardente

A. Jovino da Fonseca, 100 saccos 6000 kils de assucar branco e 200 saccos 12000 kils de assucar demerara.

Para Santos:

Pohlmen & C, 100 saccos 6000 kils. de assucar demerara.

Na barcaça *Constança*, para Mossoró; L. Barbosa & C., 20 cxs. 440 kils. sabão.

No hiate *Regente*, para Camocim: Amorim Fernandes & C., 100 cxs. 1800 kils. de sabão, 5/2 barricas 300 kils. de assucar refinado, 50 saccos 3750 kils. de assucar branco e 120 saccos 9000 kils. de assucar mascavado.

Tavares Lapa & C., 25 cxs. 240 lits. de genebra.

Para Aracahú:

Amorim Fernandes & C., 80 cxs. 1440 kils. de sabão.

No cutter *Rogerio 2º*, para Mossoró: Santos Araujo & C., 200 cxs. 4400 kils. de sabão.

Para Natal:

Fernandes Nunes & C, 1 cx. calçados.

Na barcaça *D. Providencia*, para Aracajú: Fonseca Irmãos & C., 100 cxs. 2400 kils de sabão.

J. P. Barbosa, 5 cxs. 225 kils. de massa de tomate.

Na barcaça *Isaura*, para Maceió: Fonseca Irmãos & C., 750 cxs. 16500 kils. de sabão.

Na barcaça *Estrella do Mar*, para Mamanguape:

Santos Araujo & C., 100 cxs. 2640 kils. de sabão.

Pela Estrada de Ferro de Limoeiro para Flôres (Rio G. do Norte):

Olintho Jardim & C, 10 fardos 650 kils. de tecidos de algodão

Para Campina Grande:

M. Lima & C, 2 fardos 175 kils. de tecidos de algodão.

Praça do Recife

11 A 26 DE FEVEREIRO

Exportação

Aguardente—Este genero é cotado a 115$, em pipas communs, 118$, em portuguezas e inglezas, base 480 litros, 108$ pelos 5/5.

Alcool—O de 38 gráos cota-se a 185$ e de 40.º 190$, em pipa, base de 480$ litros.

Algodão—O mercado esteve alguns dias paralyzado. Ultimamente, porém, venderam-se pequenos lotes a 17$ e 17$500. Agora não se podendo comprar por menos de 18$ por 15 kilos 1.ª sorte.

Assucar—O mercado tem estado um pouco mais firme para as qualidades bôas e usinas, estando esta muito procurada. Cotamos terceiras bôa 39/4460, regular 35/4000, somenos 31/3600, mascavinho 30/3100, mascavado 22/2400, bruto 2$100, usinas 52/5600, chrystaes brancos 42/4600 e amarello 36/3750 tudo por 15 kilos em barricas ou saccos de panno de algodão e encapados, mais 100 reis em meios, 500 réis em quartos e 900 réis em oitavos. Para o estrangeiro nada se tem feito.

Couros—Os seccos salgados têm se vendido de 1030 a 1040 réis o kilo.

Importação

Bacalhau—Firme. A existencia é de 27.000 barricas, retalha-se de 39/40.000 a barrica.

Farelo—Declinou o retalho para 4$200 o sacco.

Feijão—Chegaram 800 saccos de S. Paulo, que se está retalhando de 20$ a 22$, deste Estado de 22/23$ o sacco de 80 litros.

Farinha de mandioca—São pequenos as entradas do interior e tem se vendido de 10$500 a 11$ o sacco de 42 kilos de Santa Catharina 10$/11$, saccos de 45 kilos e de Porto-Alegre de 9$/10$, saccos de 40 kilos entregou no norte.

Farinha de trigo—Subiram os preços a existencia calcula-se em 22000 barricas e 12,000/2 saccos, retalhando-se americana 30/3400 em barricas e saccos, trieste 35/36$ em barricas. Do Moinho Inglez do Rio de 28/29. Do Prata vendeu-se a 26$400, as 2/2 saccas.

Milho—Chegou a vender-se a 145 réis o kilo, porém as offertas são de 135 réis o kilo.

Xarque—Com o ultimo augmento dos supprimentos e das porções annunciadas a chegar, junto á diminuição do consumo por ter principiado a quaresma, os preços estão afrouxando. Entraram na quinzena 386.020 kilos do Rio Grande e 755.760 do Rio da Prata, tendo sido o consumo de 384.220 kilos da primeira procedencia e 383.760 da segunda. Cotamos: Rio Grande 10$500 a 11$500 e do Prata 11$ a 12$ por 15 kilos. A existencia total é de 1.141.500 kilos, a saber:

Rio Grande	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	180.000	Pereira Carneiro & C.ª
" "	133.500	Silva Guimarães & C.ª
" "	69.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	27.000	Loureiro Barbosa & C.ª
" "	18.000	A. Fernandes & C.ª
" "	15.000	A. B. da Rosa Borges
" "	9.000	Santos da Figueira & C.ª
" "	7.500	M. Martins da Nova.
Total..	459.000	

R. da Prata	*Kilos*	*Recebedores*
Em fardos	255.000	Silva Guimarães & C.ª
" "	165.000	Pereira Carneiro & C.
" "	120.000	A. B. da Rosa Borges.
" "	37.500	Lourenço Cavalcante.
" "	30.000	Amorim Irmãos & C.ª
" "	30.000	M. G. Silva Maia.
" "	22.500	A. Fernandes & C.ª
" "	22.500	M. M. da Nova.
Total...	682.500	

CAMBIO

Na quinzena a cotação bancaria sobre Londres a 90 d/v, regulou 12 1/8 a 12 3/8 e particular 12 9/32 a 12 9/16. Hoje os bancos abriram a 12 1/4, sobre Pariz 783 e sobre Portugal, á vista, 370.

RENDIMENTOS PUBLICOS

Mez de Março

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1	18.585$190
Idem do dia 2	57.494$282
	76.079$472

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1	40.517$363
Dia 2:	
Diversos impostos	12.872$358
Exportação	9.869$201
	63.258$922

RECIFE DRAYNAGE

Rendimento do dia 1	196$206
Idem do dia 2	279$200
	475$406

CAIXA ECONOMICA

Dia 2	
Entradas de depositos	26.700$000
Sahidas idem, idem	2.448$000
Saldo recolhido á delegacia	24 252$000
A pagar de liquidações e por conta	664$039

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1	23.362$912

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS

Mez de Março

Gram Pará, do sul hoje.
Iris, do sul hoje.
Halle, do sul hoje.
Wittemberg, da Europa amanhã.
Danube, do sul a 5.
Atlantique, da Europa a 7.
Tennyson, do sul a 7.
Cordoba, da Europa a 7.
Alagoas, do sul a 8.
Eastern Prince, de Nova York a 12.
Lowstakken, de Nova Yorh a 14.
Nile, da Europa a 15.
Congo, do sul a 15.
Explorer, de Liverpool a 15.
Clyde, do sul a 19.
Byron, de Nova York a 18.
Oravia, da Europa a 19.
Actor, de Liverpool a 23.
Thames da Europa a 24.
India, de Fiume a 25.

PAQUETES A SAHIR

Mez de Março

Manáos e esc. *Iris*, hoje ás 4 horas.
Bremen e esc. *Halle*, amanhã ás 4 horas.
Santos e Rio, *Wittemberg*, a 5 ás 4 horas.
Southampton e esc. *Danube*, a 5 ás 12 h.
B. Ayres e esc. *Atlantique*, a 7 ás 12 horas
Nova York e esc. *Tennyson*, a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Cordoba*, a 8 ás 4 horas.
Manáos e esc. *Alagoas*, a 8 ás 4 horas.
B. Ayres e esc. *Nile*, 15 ás 12 horas.
Bordeux e esc. *Congo*, a 15 ás 12 horas.
Bahia, Rio e esc. *Byron*, a 18 ás 12 horas.
Southampton e esc. *Clyde*, a 19 ás 4 horas.
Valparaiso e esc. *Oravia*, a 19 ás 12 horas.
B. Ayres e esc. *Thames*, a 24 ás 12 horas.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Bragança*, varios generos.
Vapor nacional *Camocim*, v. generos.
Vapor nacional *Marajó*, varios generos.
Vapor nacional *Rio Formoso*, v. generos.
Vapor nacional *Capibaribe*, varios generos.
Vapor inglez *Orion*, varios generos.
Vapor inglez *Woodleigh*, varios generos.
Vapor inglez *Sordier Prince*, v. generos.
Lugre brasileiro *Temerario*, varios generos
Lugre portuguez *J. Soares Costa*, carvão.
Lugre inglez *J. R. Dawson*, bacalhão.
Lugre inglez *Ocean Ranger*, bacalhão.
Lugre russo *Teodor*, carvão.
Lugre italiano *Due Cognate*. v. generos.
Barca ingleza *Cordelia*, bacalhão.
Barca norueguense *Drammenseren*, lastro.
Barca norueguense *Sonora*, carvão.
Patacho brasileiro *Lidador*, lastro.
Patacho inglez *Golden Hind*. bacalhão.
Potacho inglez *Gladiola*. bacalhão.
Patacho inglez *Lady Gapier*, bacalhão.
Palhabote nacional *Eclipse*, lastro.

NAVIOS ESPERADOS

Empress, de Nova York.
Earshall, de Antuerpia.
Luarca, de Nova York.

DIA 2.— ENTRADA

Maceió, 1/2 dia, vapor inglez *Orion*, de 2087 tons., commandante J. I. Falla, equipagem 32, carga varios generos, a Julius von Schsten.

SAHIDAS

Santos e Rio, vapor nacional *Tupy*, commandante Benjamin Manoel José, carga v generos.

Santos e esc., vapor allemão *Prinz Eitel Friedrich*, commandante H. Hansen, carga varios generos.

Montevidéo e esc., vapor nacional *Guajará*, commandante J. Nobre, carga varios generos.

Barbados, lugar russo *Feodor*, commandante W. Maggi, em lastro.

LONDON & BRAZILIAN BANK, LIMITED

CAPITAL DO BANCO	£ 1.500.000
DITO PAGO	£ 750.000
FUNDO DE RESERVA	£ 600.000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 29 DE FEVEREIRO DE 1904.

ACTIVO

Lettras a receber	3:576:890$700
Emprestimos, contas correntes e outras	555:353$020
Caixa Matriz e Filiaes	4.449:802$550
Garantias por contas correntes e diversos valores	215:749$740
Diversas contas	608:214$380
Caixa em moeda corrente	1.669:914$450
	11.075:924$840

PASSIVO

DEPOSITOS: Em conta corrente, sem juros	3.206:892$030	
Dito com juros e previo aviso	213:993$800	
A prazo fixo	332:740$500	
		3.753:626$330
Garantia por contas correntes e diversos valores		215:749$740
Caixa Matriz e Filiaes		2.429:904$840
Diversas contas		4.663:312$800
Lettras a pagar		13.331$130
		11.075:924$840

S. E. & O.
Pernambuco, 2 de Março de 1904.

T. J. Finnie, gerente.
W. C. Haigh, contador.

COMPANHIA DE SERVIÇOS MARITIMOS DE PERNAMBUCO

De conformidade com o artigo 147 do decreto numero 434 de 4 de Janeiro de 1891, ficam a disposição dos srs. accionistas para serem examinadas:

Copia do balanço;
Relação nominal dos accionistas.
Lista de transferencia de acções.

Recife, 27 de Fevereiro de 1904.

Francisco de Assis Cardoso,
Director secretario.

Companhia Amphitrite

Ficam no escriptorio d'esta Companhia e á disposição dos srs. Accionistas os seguintes documentos, relativos ao anno de 1903.

Copias dos balanços.
Relação nominal dos accionistas.
Lista das transferencias de acções.

Recife, 12 de Fevereiro de 1904.

Os directores,
Arthur Augusto d'Almeida.
José Antonio Pinto.
João José d'Amorim.

MUTILADO